



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho  
Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho



---

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Sobradinho / 2024

## SUMÁRIO


<b>1 - Identificação</b>	<b>6</b>
<b>2- Apresentação</b>	<b>8</b>
<b>3 – Histórico da Unidade Escolar</b>	<b>10</b>
<b>4 – Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar</b>	<b>12</b>
<b>5 - Função Social da Escola</b>	<b>15</b>
<b>6 – Missão da Unidade Escolar</b>	<b>16</b>
<b>7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa</b>	<b>17</b>
<b>8 – Metas da Unidade Escolar</b>	<b>18</b>
<b>9 – Objetivos</b>	<b>18</b>
9.1. Objetivo Geral	18
9.2. Objetivos Específicos	18
<b>10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos norteadores da Prática Educativa</b>	<b>19</b>
<b>11 - Organização curricular da Unidade Escolar</b>	<b>20</b>
<b>12 - Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar</b>	<b>29</b>
12.1 – Organização dos tempos e espaços	29
12.2 – Relação escola – comunidade	30
12.3 – Relação teoria e prática	30
12.4 – Metodologia de ensino	30
12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	31
<b>13 - Organização do Novo Ensino Médio</b>	<b>31</b>
13.1 – Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem	31
13.2 – Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	33

13.3 - Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida -----	<b>33</b>
13.4 – Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP -----	34
13.5 – Organização do IFLE -----	35
<b>14 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar -</b>	<b>35</b>
<b>15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar -----</b>	<b>35</b>
15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP -----	35
15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento -----	35
15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou como o PEI e/ou ODS 4 -----	36
<b>16 – Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil -----</b>	<b>36</b>
<b>17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar -----</b>	<b>36</b>
17.1 – Avaliação para as aprendizagens -----	36
17.2 – Avaliação em larga escala -----	38
17.3 – Avaliação institucional -----	39
17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens -----	39
17.5 – Conselho de Classe -----	39
<b>18 - Papéis e Atuação -----</b>	<b>40</b>
18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) -----	40
18.2 – Orientação Educacional (OE) -----	41
18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos -----	43
18.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango -----	45
18.5 – Biblioteca Escolar -----	45

18.6 – Conselho Escolar -----	46
18.7 – Profissionais Readaptados -----	46
18.8 - Coordenação Pedagógica -----	46
18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico -----	46
18.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica -----	47
18.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação -----	47
<b>19 – Estratégias Específicas -----</b>	<b>48</b>
19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação -----	48
19.2 – Recomposição das aprendizagens -----	48
19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz -----	51
19.4 – Qualificação da transição escolar -----	51
<b>20 – Processo de Implementação do PPP -----</b>	<b>52</b>
20.1 – Gestão Pedagógica -----	52
20.2 – Gestão de Resultados Educacionais -----	53
20.3 – Gestão Participativa -----	53
20.4 – Gestão de Pessoas -----	53
20.5 – Gestão Financeira -----	53
20.6 – Gestão Administrativa -----	53
<b>21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP-----</b>	<b>54</b>
21.1 – Avaliação Coletiva -----	54
21.2 – Periodicidade -----	54
21.3 – Procedimentos / Instrumentos -----	54
21.4 – Registros -----	54
<b>22 - Referências-----</b>	<b>55</b>
<b>23 – Apêndices-----</b>	<b>58</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho
Endereço: Quadra 12 Área Especial 05 Sobradinho-DF, CEP 73011135
Telefone: 3101 8801
Código da escola no MEC: 53005473
CNPJ
E-mail: <a href="mailto:centro2@gmail.com">centro2@gmail.com</a>
Redes sociais:  @cem2sobradinho

Abaixo seguem os nomes dos membros da Equipe Gestora e os quantitativos dos professores e servidores da escola.

### EQUIPE GESTORA E PROFISSIONAIS DA ESCOLA

EQUIPE DA DIREÇÃO	
DIRETORA:	ANA MARIA DE ARAÚJO DA SILVA
VICE-DIRETOR:	MARCELO GUIMARÃES DE SOUZA
EQUIPE DA SUPERVISÃO	
SUPERVISORES:	FRANCINETE ALVES DE AGUIAR, LUCIANA CARDOSO DA SILVA DE OLIVEIRA, ERNANDO CASSEMIRO GONÇALVES, ALCIONE ROCCO E RIVANIA AMARO DE LIRA

QUANTIDADE DE SERVIDORES	
SUPERVISOR 40h:	03
SUPERVISOR 20h:	02
CHEFE DE SECRETARIA:	01
ORIENTADOR EDUCACIONAL DIURNO:	01
ORIENTADOR PEDAGÓGICO NOTURNO:	01

PSICÓLOGO:	01
PEDAGOGO:	01
COORDENADORES DIURNO:	04
COORDENADORES NOTURNO:	02
PROFESSORES EFETIVOS REGENTES:	22
PROFESSORES TEMPORÁRIOS REGENTES:	39
PROFESSORES READAPTADOS:	04
PROFESSORES COM RESTRIÇÃO:	04
PROFESSORES MATÉRIAS EXTINTAS:	02
PROFESSORES DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:	02
SECRETÁRIO ESCOLAR:	02
APOIO ADMINISTRATIVO:	02
SERVIÇOS GERAIS ADMINISTRATIVOS:	10
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA TERCEIRIZADO:	19
MERENDA TERCEIRIZADO:	06
VIGILANTE TERCEIRIZADO:	04
MONITOR ESCOLAR	02

Ainda em consonância com o Regimento Escolar (SEEDF, 2019), compõe o Conselho Escolar:

- Ana Maria – Diretora da unidade escolar
- Darine – Presidente eleita/ segmento magistério
- Afonso – Vice-Presidente eleito/ segmento carreira assistência
- Fernanda – Secretaria designada/ segmento magistério
- Taynara – Segmento magistério
- Daria - Segmento carreira assistência
- Luciana - Segmento carreira assistência
- Karina – Segmento aluno
- Ana Luiza – Segmento aluno
- Maria Eduarda – Segmento aluno
- Fernanda – Segmento pais
- Denise Ângela – Segmento pais
- Adi – Segmento pais

## NÚMEROS DOS ESTUDANTES ENTURMADOS NO ANO DE 2024

Modalidade	Série	Turmas	Enturmados
EJA - matutino	1º seg. 4ª etapa	1	10
EJA - noturno	3º seg. 1ª etapa	4	96
EJA - noturno	3º seg. 2ª etapa	3	118
EJA - noturno	3º seg. 3ª etapa	3	104
EJA - vespertino	Não seriada	1	10
Novo Ensino Médio	1ª série	11	322
Novo Ensino Médio	2ª série	8	257
Novo Ensino Médio	3ª série	9	268
Totais		40	1.185

Fonte: CEM 02 de Sobradinho

## 2. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) estabelece uma relação entre as dimensões política, pedagógica e administrativa da prática educativa desenvolvida no Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho<sup>1</sup>. Dessa forma, a partir dos anseios da comunidade escolar — corpo discente e docente, servidores de apoio, pais e responsáveis —, foram sistematizados neste documento o funcionamento da escola, as ações aqui realizadas e a fundamentação teórico-metodológica que norteia a nossa prática pedagógica.

---

<sup>1</sup> No intuito de conferir mais objetividade ao texto, o Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho será mencionado como CEM 02 neste documento.

A construção do atual PPP se deu por meio das seguintes etapas: apresentação e revisão do documento nas reuniões de coordenação coletiva; estudo diagnóstico quanto às características e necessidades da comunidade escolar; discussão com familiares nas reuniões de pais, com estudantes e funcionários sobre a escola que se tem e a escola que se quer, elencando os objetivos das práticas e ações exequíveis para alcançá-las; e reelaboração do texto por parte da comissão organizadora. Todas essas ações são registradas em ata para que sejam colocadas em prática no decorrer do ano letivo.

Após a apresentação feita nesta primeira seção, são tecidas, na segunda, considerações sobre como o CEM 02 se constituiu historicamente como escola, seus dados de identificação, a relação de servidores que compõem a equipe gestora da unidade escolar e a atual estrutura física da qual dispõe.

As características sociais, econômicas e culturais da comunidade são descritas na terceira seção.

A quarta seção traz considerações sobre o que o grupo de atores educacionais compreende ser a função da escola.

Na quinta seção, destaca-se o conjunto de princípios e crenças que sustentam as principais decisões e ações pedagógicas e administrativas aqui realizadas.

O entendimento coletivo sobre quais os objetivos da unidade escolar no âmbito das aprendizagens está descrito na sexta seção.

A seção de número sete traz os fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática pedagógica, bem como a construção e implementação da proposta curricular.

Na oitava seção descreve-se a organização do trabalho pedagógico na escola. Nessa organização destaca-se a implementação do Novo Ensino Médio, a oferta de cursos na unidade escolar e a composição do ano letivo, as enturmações dos estudantes, as especificidades da prática no ensino médio (regular e EJA) e no ensino fundamental (EJA interventiva e classe especial), o trabalho das equipes de apoio, e o da coordenação pedagógica.

Na nona seção, trata-se da avaliação para as aprendizagens com foco nas diretrizes, instrumentos e procedimentos avaliativos, incluindo os registros de avaliação, a avaliação em larga escala, o conselho de classe, as estratégias de



recomposição das aprendizagens e a progressão parcial em regime de dependência.

Por fim, na seção de número 13, descrevem-se os projetos implementados na unidade escolar, destacando-se suas respectivas justificativas, seus objetivos e metodologias.

### **3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **A CONSTITUIÇÃO DA ESCOLA**

O CEM 02 originou-se do ginásio noturno de Sobradinho, com suas atividades iniciadas em abril de 1962. No ano de 1963, começou a funcionar em um prédio próprio no período diurno, tendo como primeiro Diretor o professor Juarez De Góis, passando a ser chamada Ginásio Industrial de Sobradinho. Em 1965, quando se inicia o funcionamento do segundo ciclo, passa a ser denominada Colégio de Sobradinho, embora não houvesse, nesse sentido, nenhum ato oficial. Em 21 de outubro de 1976, houve uma alteração na denominação da escola a partir da Resolução n.º 95, presente no diário oficial n.º 30 de 11 de fevereiro de 1977. Segundo tal documento, o Colégio de Sobradinho passou a se chamar Centro Educacional 02 de Sobradinho.

Até o ano de 1976 as escolas de aplicação e os jardins de infância de aplicação eram integrados aos estabelecimentos de ensino de 2.º grau, nos quais funcionavam os cursos de formação profissional de professores (magistério) e técnico em edificações, mantendo, no entanto, direções distintas, conforme determinava o regimento da Fundação Educacional do Distrito Federal, aprovado pela Resolução n.º 33, de 10 de dezembro de 1971.

Atualmente, o CEM 02 atende, na etapa do Ensino Médio, 28 turmas regulares. Na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), são 10 turmas do terceiro segmento (noturno), nas três etapas correspondentes, e na EJA Interventiva são duas turmas do primeiro segmento (diurno), nas terceiras e quartas etapas em classes multisseriadas.

No decorrer do período da pandemia Covid-19, entre março de 2020 e setembro de 2021, as atividades escolares presenciais foram interrompidas, passando a funcionar no formato de Ensino Remoto conforme as determinações das Secretarias de Saúde e de Educação do Distrito Federal. Nesse período, as atividades escolares foram realizadas por meio da plataforma *Google Classroom*, *WhatsApp*, e por meio de material impresso.

Desde setembro até novembro de 2021, as atividades escolares passaram a funcionar no formato de Ensino Híbrido, atendendo presencialmente grupos alternados de estudantes por série. E, a partir de novembro de 2021 o formato presencial foi retomado integralmente.

Segundo a Lei n.º 4.751 de 2012, o processo de gestão democrática visa garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observando os seguintes princípios:

I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar; II – respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; III – autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira; IV – transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros; V – garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho; VI – democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento; VII – valorização do profissional da educação. (DISTRITO FEDERAL, 2012, [s.p.], grifo nosso).

Nesse sentido, a gestão das demandas pedagógicas, administrativas e financeiras na nossa escola é feita de forma colegiada pelo diretor e vice, conselho de classe, conselho escolar, grêmio estudantil e assembleia geral escolar. O processo de eleição para as funções de diretor e vice-diretor referente ao mandato de 02/01/2024 a 31/12/2028 foi realizado no ano de 2023, fundamentado na lei da gestão democrática. Foram eleitos para os cargos de diretor e vice, os professores Ana Maria de Araújo da Silva e Marcelo Guimarães de Souza.

## **ESTRUTURA FÍSICA**

O espaço físico da escola dispõe laboratório de informática com 25 computadores; biblioteca; cozinha, que fornece refeições aos alunos de todos os turnos; refeitório; sala da secretaria; mecanografia com 2 duplicadores; sala de serviços auxiliares; sala do SOE e EEAA; sala de Recursos Generalista; sala para os servidores da limpeza; sala dos professores; sala de coordenação; cineclube, com computador, projetor, DVD player e equipamento de áudio; um auditório; dezoito salas de aula com ar condicionado e projetor, cinco banheiros e três quadras poliesportivas descobertas.

## **4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

### **CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE**

A comunidade escolar do CEM 02 é composta por pessoas oriundas das quadras próximas à sua localização e de regiões distantes, como Nova Colina, condomínios e zona rural de Sobradinho (Polo de Cinema, Rota do Cavalo, Setor de Chácaras), Fercal (Queima Lençol), Lago Oeste, Sobradinho II e Planaltina. Dessa feita, esta escola compreende um espaço plural e diverso, até mesmo pela sua própria localização geográfica e estratégica próxima à Rodoviária de Sobradinho.

Foi observado que, na primeira década dos anos 2000, a escola passou por um grave processo de degradação física e disciplinar, apresentando condições físicas insatisfatórias, como pichações por toda parte — as quais atingiam as áreas externas e internas, todos os pavilhões e salas de aula —, vidros quebrados, quadros negros inapropriados, espaços desativados por falta de condições de uso, entre outros danos. Tal situação foi objeto de análise e discussão entre estudantes e professores, que, contando com o auxílio dos demais setores e da comunidade escolar, elaboraram estratégias e ações para recuperar o ambiente.

Assim, a partir do ano de 2014, conforme as possibilidades e elencadas as necessidades prioritárias, foram colocadas em prática as sugestões, facultando a

apresentação de outro aspecto físico — bem melhor que o anterior, haja vista as reformas, pinturas e reativação de ambientes —, como também a efetivação de intervenções pedagógicas e disciplinares envolvendo a equipe gestora e a de professores, o que já resultou em modificação processual nas práticas de todos, sendo perceptível a mudança de postura dos estudantes quanto à valorização do ambiente escolar, à conservação patrimonial e ao cumprimento das normas escolares.

Ainda há muito a realizar. As metas da escola agora estendem-se muito além das questões físicas e estruturais. O maior desafio compreende o avanço em relação à qualidade do ensino, a melhora dos desempenhos e a construção de uma proposta pedagógica que atenda às reais necessidades dessa clientela tão ímpar e variada.

Cabe ressaltar que o CEM 02 é uma escola inclusiva, atendendo, conquanto, estudantes com transtornos funcionais, estudantes com necessidades educacionais especiais incluídos nas classes regulares do Novo Ensino Médio e na EJA Interventiva, o que requer um processo educacional de qualidade voltado para todos e com todos, independentemente dos comprometerimentos que possam se apresentar.

Esses estudantes, de acordo com suas necessidades e especificidades, são atendidos pelo SOE, EEAA, SRG e professores da Educação Especial, que promovem discussões pedagógicas e definem ações conjuntas sobre estratégias de intervenções educacionais e de orientação das práticas e adequações necessárias para que a inclusão ocorra de fato.

A escola atende cerca de mil e duzentos estudantes, de praticamente todas as idades e níveis socioeconômicos e culturais; todavia, observa-se que grande parte dos docentes advém das áreas urbanas, com renda média familiar de um a dois salários mínimos, apresentando significativa desagregação familiar, o que aumenta o desafio em oferecer um ensino de qualidade para o exercício pleno da cidadania, a inserção no mercado de trabalho e a continuidade dos estudos.

Seguem os resultados preliminares do SAEB / 2023:

Estudantes presentes: 223

Estudantes matriculados: 261

Taxa de participação: 85,44%

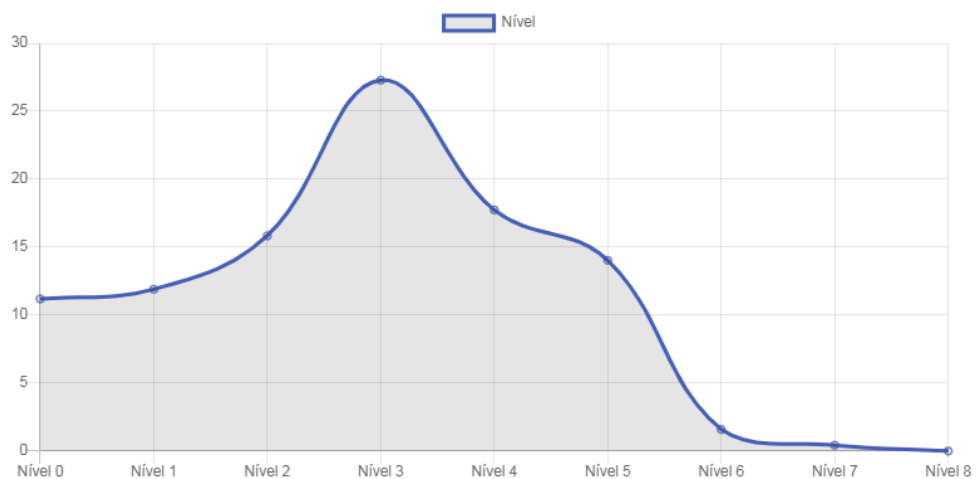
### Desempenho médio da escola

Língua Portuguesa: 281,81

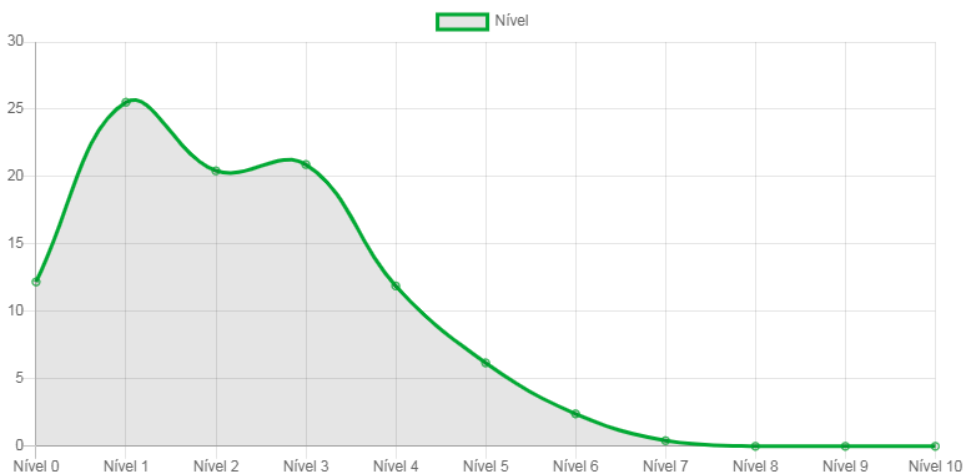
Matemática: 267,85

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho:

#### Língua Portuguesa:



#### Matemática:



<b>Quadro de movimentação 2023</b>		Total de turmas	Total de alunos	Aprovados	Retidos	Evadidos
Novo Ensino Médio	1ª série	9	305	278	27	_____
	2ª série	11	316	312	14	_____
	3ª série	8	258	148	10	_____
Educação de Jovens e Adultos	1º seg.	4	146	_____	_____	_____
	2º seg.	3	143	_____	_____	_____
	3º seg.	3	119	_____	_____	_____
	Interventiva	2	25	_____	_____	_____

<b>Dados 2024</b>		Total de turmas	Total de alunos	Total de alunos em defasagem idade-série	Total de alunos repetentes na série
Novo Ensino Médio	1ª série	11	324	1	14
	2ª série	8	254	1	6
	3ª série	9	269	2	_____
Educação de Jovens e Adultos	1º seg.	4	98	_____	_____
	2º seg.	3	113	_____	_____
	3º seg.	3	105	_____	_____
	Interventiva	2	20	_____	_____

## 5. FUNÇÃO SOCIAL

O CEM 02 é uma escola plural e inclusiva. Entende-se que toda escola reflete no seu interior as determinações e contradições da sociedade na qual está inserida.

Por conseguinte, a diversidade presente no ambiente escolar não constitui um entrave, e sim um fator que contribui para a constituição de um espaço inclusivo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação n.º 9394 de 1996 (LDB) enfatiza a função social da escola em formar o cidadão, propiciando ao educando a construção de conhecimentos, atitudes, e valores que o torne crítico, criativo,

ético, participativo e autônomo (BRASIL, 1996). Para tanto é necessário a participação efetiva de todos nesse processo, levando em consideração o estudante, o docente, a comunidade e demais profissionais de apoio (assistentes à educação, orientadores educacionais, equipes externas, instituições não governamentais, conselho Escolar, conselho de Segurança), para que as transformações de fato ocorram.

Dessa forma, esta instituição escolar busca possibilitar a seus educandos o desenvolvimento das competências necessárias para solução de problemas que envolvam situações reais da vida em sociedade, por meio do estudo dos conhecimentos historicamente construídos, bem como do acesso à cultura e à convivência entre pares, ressaltando, nesse processo, o reforço de valores familiares e éticos que lhes proporcionem experiências exitosas.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão da unidade escolar é proporcionar atendimento educacional de excelência a todos que dele tenham direito em suas idiossincrasias, formando-os para a atuação na vida em sociedade fundamentada na ética e nos valores da liberdade, justiça social, pluralidade e solidariedade.

O trabalho realizado no CEM 02 de Sobradinho se caracteriza pela integração das atividades correlatas aos conhecimentos curriculares com as de ação coletiva, que fitam o acolhimento não só dos estudantes, mas de todos os atores educacionais e colaboradores. Proporcionam-se espaços de fala e escuta, nos quais se discutem a inteligência emocional, o respeito ao próximo, as experiências de vida e os anseios dos indivíduos que concretizam a prática pedagógica na escola.

Por meio das discussões promovidas com os atores educacionais na semana pedagógica, concluiu-se que o CEM 02 tem como objetivo geral para o processo de ensino-aprendizagem — em concordância com a Constituição Federal (BRASIL, 1988), com a LDB (BRASIL, 1996), com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), com as diretrizes do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014), e com o Plano Distrital de Educação (BRASIL, 2015) — preparar o estudante para o exercício pleno da

cidadania e desenvolver as competências básicas necessárias no trabalho e em estudos posteriores.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

### LEI Nº 9394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Em consonância com a LDB, a prática pedagógica no CEM 02 é orientada de forma a garantir o protagonismo estudantil, a valorização e autonomia do educador, a pluralidade do pensamento, a liberdade de expressão, o respeito às individualidades, a inclusão efetiva de todos educandos nas atividades propostas e a integração com a comunidade. Segundo o artigo 3.º da lei, o ensino é baseado nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideais e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.  
(BRASIL, 1996, [s.p.]).

Entende-se que é necessário possibilitar a todos os atores educacionais espaço de fala e escuta — percebendo-os como seres sensíveis às questões que influenciam suas interações com o mundo e participantes ativos na construção das próprias realidades — seja no (re)planejamento das ações que compõem a nossa prática ou na participação das atividades que as concretizam.

Assim, em conformidade com os princípios da LDB e Princípios epistemológicos da SEEDF (Relação entre teoria e prática, Interdisciplinaridade e contextualização, Flexibilização), nesta unidade de ensino, em uma perspectiva



de Currículo Integrado, são considerados os princípios para a Educação de Jovens e Adultos (Educação Popular; Educação Permanente; Diálogo entre saberes, culturas e projetos de vida) e os referentes ao Ensino Médio (Interdisciplinaridade; Pedagogia dos Multiletramentos; Princípio educativo do trabalho), como pontos centrais nos enfoques teóricos e nas práticas pedagógicas, quando no tratamento de conteúdos curriculares articulados a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

- Contribuir para a formação integral dos estudantes que ingressam no ensino médio, na EJA e na EJA Interventiva, ofertando projetos multidisciplinares em todos os segmentos.
- Ofertar ações integradas com diversos parceiros e oportunidades plurais de aprendizado e desenvolvimento para todos os alunos do 3º segmento da EJA.
- Ofertar atividades que visem a aprendizagem profissional para, pelo menos, 90 estudantes.
  - Melhorar em 20% os resultados obtidos, nos três últimos anos, nos exames externos propostos pela SEEDF e pelo MEC.
    - Redução de 50% a reprovação no 2º ano.
    - Redução de 10% a evasão na EJA.

## **9. OBJETIVOS**

### 9.1. Objetivo Geral

Desenvolver habilidades relacionadas à resolução de exames externos, ao ingresso no mercado de trabalho, à leitura, escrita, cálculo e interpretação de texto, promover a educação com vistas ao exercício da cidadania.

### 9.2. Objetivos Específicos

- a) Desenvolver habilidades relacionadas à resolução de exames externos por meio de atividades interdisciplinares.

- b) Desenvolver a capacidade de tomada de decisão e habilidades relacionadas ao fazer, com vistas ao ingresso no mercado de trabalho.
- c) Desenvolver habilidades básicas — como as relacionadas à leitura, escrita, cálculo e interpretação de texto — exigidas em etapas anteriores do processo educativo e que ainda não foram adquiridas.
- d) Contrastar o conhecimento acerca de diferentes realidades, tendo como princípio os saberes e experiências próprias dos estudantes; promover a educação com vistas ao exercício da cidadania.

## 10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

De acordo com as orientações da SEEDF, o trabalho desenvolvido nesta escola prevê a implementação de um Currículo Integrado constituído a partir das diferentes áreas do conhecimento e de experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, considerando os princípios nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

O trinômio Avaliação-Ensino-Aprendizagem é atendido a partir da compreensão sobre a Avaliação para as Aprendizagens como uma concepção formativa que engloba a progressão continuada, o processo de Conselho de Classe, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, realizada com a intenção de incluir e de manter todos aprendendo. A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto e pode ser praticada por meio de mecanismos como reagrupamento ou avanço dos estudantes. O Conselho de Classe tem como objetivo analisar, de forma ética, aspectos atinentes realizados, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas (projetos interventivos e reagrupamentos).

O currículo da educação básica do Distrito Federal é sustentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural “por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional” (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p.32). A escolha desses arcabouços justifica-se, entre vários fatores, na realidade socioeconômica da população local (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

A Pedagogia Histórico-Crítica define que os sujeitos são formados nas relações sociais e suas interações com a natureza para produção e reprodução da

própria realidade; conseqüentemente, o processo educativo não acontece solitariamente, mas na relação com o outro e com o ambiente. Nesse contexto, a aprendizagem não é mais entendida como fenômeno isolado e inato, e, sim, como “processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização” (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p.33).

Para a Psicologia Histórico-Cultural, o processo de aprendizagem tem como ponto de partida a identificação da prática social num movimento de vivência do conteúdo por parte do educando.

A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI,2003). (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p.34).

Nesse contexto, a prática pedagógica com significado social deve superar a dimensão técnica, transpassada por conhecimentos, na direção das relações interpessoais e vivências de caráter afetivo, valorativo e ético. Assim, a escola passa a ser espaço não só de domínio de conhecimentos, competências e habilidades que preparam para o mercado de trabalho, mas também de “espaço privilegiado de produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdo que desenvolvam a consciência de classe” (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p.77).

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A partir do atendimento de estudantes inseridos em vários segmentos da modalidade Educação de Jovens e Adultos e na etapa do Ensino Médio, são desenvolvidas ações coletivas propostas em termos de projetos institucionais elencadas no calendário letivo da SEEDF são desenvolvidas \_ Semana de Educação para a Vida, Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher e a Semana de Prevenção ao Uso de Drogas.

As ações coletivas que compõem os projetos da escola — Mostra Pedagógica, Jogos Interclasse, Gincana e Prova Interdisciplinar, descritos no

tópico específico acerca dos projetos desenvolvidos pela escola. As Partes Diversificadas (estudos sobre inteligência emocional, obras do Programa de Avaliação Seriada, formas de ingresso no ensino superior, metodologia de pesquisa) dão suporte às atividades específicas realizadas em cada componente curricular no intento da implementação dos eixos integradores e transversais.

Como parceiro a escola tem o SENAC, participando do programa do Novo Ensino Médio, ofertando o curso Técnico em Gestão Administrativa, para três turmas, cada uma delas com aproximadamente 35 estudantes, matriculados regularmente nas 1<sup>as</sup>, 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> séries, no espaço escolar.

De acordo com Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o ano e o semestre letivos no Ensino Médio e no Novo Ensino Médio são compostos por 200 e 100 dias, respectivamente, independente do ano civil (DISTRITO FEDERAL, 2019). Na modalidade EJA, cursos presenciais diurno e noturno são de 800 horas, conforme matrizes curriculares aprovadas pelo CEDF, com jornada de no mínimo quatro horas-relógio.

## **MATRIZES CURRICULARES DO NOVO ENSINO MÉDIO**

**Instituição Educacional:** xxx  
**Etapa:** Ensino Médio  
**Turno:** Diurno e/ou Matutino e/ou Vespertino e/ou Noturno  
**Jornada:** Parcial/Ampliada/Integral  
**Módulo:** 40 semanas - 200 dias letivos  
**Regime:** Seriado Anual ou Período Semestral

<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>				
<b>ÁREA DO CONHECIMENTO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>SÉRIE / PERÍODO</b> <i>(adequar conforme regime)</i>		
		1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X
	Arte	X	X	X
	Educação Física	X	X	X
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	X	X	X
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	X	X	X
	Química	X	X	X
	Biologia	X	X	X
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	X	X	X
	Geografia	X	X	X
	Filosofia	X	X	X
	Sociologia	X	X	X
<b>MÓDULOS-AULAS SEMANAIS</b>		XX	XX	XX
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL/SEMESTRAL - PRESENCIAL (horas)</b>		XX	XX	XX
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL/SEMESTRAL - NÃO PRESENCIAL (horas)</b>		XX	XX	XX
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)</b>		1800 (MÁXIMO)		

Fonte: NOTA TÉCNICA Nº 2/2019-CEDF

Quanto à organização curricular, o art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) estabelece quatro áreas do conhecimento – Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - e estabelece que o tratamento metodológico dos conteúdos deve evidenciar a contextualização e a interdisciplinaridade para a articulação e o fortalecimento de saberes para a apreensão e a intervenção na realidade a partir da cooperação.

Nesse formato, os componentes curriculares estão divididos em duas ofertas de modo que, a cada semestre, alternadamente, um grupo de turmas cursa os componentes curriculares da oferta A, enquanto outro grupo cursa os componentes curriculares da oferta B.

Os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física compõem as duas ofertas, e, por isso, continuam sendo tratados como anuais.

Já os componentes História, Filosofia, Sociologia, Biologia, Química, Física, Inglês, Geografia e Arte têm tratamento semestral.

A distribuição dos componentes curriculares nas ofertas configura-se da seguinte forma:

<b>Oferta A</b>	<b>CH</b>	<b>Oferta B</b>	<b>CH</b>
Língua Portuguesa	4H	Língua Portuguesa	4H
Matemática	3H	Matemática	3H
Educação Física	1H	Educação Física	1H
Biologia	2H	Geografia	2H
Física	2H	História	2H
Química	2H	Filosofia	2H
Artes	2H	Sociologia	2H
Língua Espanhola	2H	Língua Inglesa	2H

**Fonte:** CEM 02 de Sobradinho

No Novo Ensino Médio, os componentes curriculares da Formação Geral Básica estão divididos em duas ofertas semestrais. A cada semestre, alternadamente, um grupo de turmas cursa os componentes curriculares da Oferta A, enquanto outro grupo cursa os componentes curriculares da Oferta B. Os componentes curriculares são distribuídos nessas ofertas de acordo com a matriz curricular abaixo indicada.

PARTE 1 - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)													
ÁREAS DO CONHECIMENTO		FASE 1								FASE 2			
		1ª Série				2ª Série				3ª Série			
		1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre	
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4		
	Educação Física	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		
Total de horas-aula semanais		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8		
ÁREAS DO CONHECIMENTO		FASE 1								FASE 2			
		1ª Série				2ª Série				3ª Série			
		1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre	
		Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B
Linguagens e suas Tecnologias	Arte	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Língua Inglesa	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Física	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Química	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Geografia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	História	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Sociologia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
Total de horas-aula semanais da FGB		16	18	18	16	16	18	18	16	16	18	18	16
Total de carga horária da FGB		1.700 horas											
PARTE 2 - ITINERÁRIOS FORMATIVOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (IF)													
UNIDADES CURRICULARES		FASE 1								FASE 2			
		1ª Série				2ª Série				3ª Série			
		1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre	
I - Língua Espanhola		Ofert a A	Ofert a B	Ofert a A	Ofert a B	Ofert a A	Ofert a B	Ofert a A	Ofert a B	Ofert a A	Ofert a B	Oferta A	Oferta B
		2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
II - Projeto de Vida		2		2		2		2		2		2	
III - (1) Eletivas e/ou (2) Projetos Interventivos		2		2		2		2		2		2	
		2		2		2		2		2		2	
		2		2		2		2		2		2	
		2		2		-		-		-		-	
IV - Trilhas de Aprendizagem						Investigação Científica		Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural		Empreendedorism o	
Nome(s) da(s) Trilha(s)		2		-		2		2		2		2	
		-		2		2		2		2		2	
Total de horas-aulas semanais dos IF		14	12	12	14	14	12	12	14	14	12	12	14
Total de carga horária dos IF		1.300 horas											
Total de carga horária FGB + IF		3.000 horas											

**Fonte:** DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Plano de Implementação Novo Ensino Médio Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2021, p.18.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A EJA é uma modalidade da Educação Básica destinada ao atendimento de pessoas jovens, adultas e idosas que, ao longo de sua história de vida, não iniciaram, ou mesmo interromperam, sua trajetória escolar, sendo sua oferta obrigatória, em conformidade com a LDB e com as Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017. A EJA organiza-se em três segmentos, os quais são divididos em etapas semestrais.

No CEM 2, oferta-se a modalidade presencial do 3.º segmento da EJA, que corresponde ao Ensino Médio e está organizada em 1ª, 2ª e 3ª etapas, ofertadas no turno noturno e dispendo de dez turmas. O atendimento é semestral. A cada seis meses, o estudante completa o equivalente a um ano de estudo no ensino regular. Além de ser uma formação em período mais curto, o aluno cursa apenas as matérias em que foi reprovado na última escola em que esteve. Cada curso tem carga horária de 400 horas. A idade mínima para ingresso no 3.º segmento da EJA é de dezoito anos completos, conforme Resolução n.º 3 – CNE/CEB, de 15 de junho de 2010.

O horário de início do turno é às 19:00; já o encerramento acontece às 23:00. Para ingressar e se ausentar da escola, os estudantes devem apresentar a carteirinha estudantil, confeccionada no início de cada semestre. As turmas são fixas e nesse sentido, os professores se deslocam até elas sempre que se inicia uma nova aula. O tempo do trabalho pedagógico é de quatro horas diárias, divididas em cinco aulas de 45 minutos e um intervalo de 15, tendo os dois primeiros horários, em seguida um intervalo, em que é servido o lanche no refeitório e, posteriormente, os três últimos horários.

Os componentes curriculares são distribuídos da seguinte forma:

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL								
Modalidade: 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos –								
Presencial Regime: Semestral - Módulo: 20 semanas								
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª Etapa		2ª Etapa		3ª Etapa	
			Nº de aulas semanal	Nº de aulas semestral	Nº de aulas semanal	Nº de aulas semestral	Nº de aulas semanal	Nº de aulas semestral
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	4	80	4	80	4	80
		Educação Física	1	20	1	20	1	20
		Arte	1	20	1	20	1	20
	Matemática	Matemática	4	80	4	80	4	80
	Ciências da Natureza	Física	3	60	3	60	3	60
		Química	2	40	2	40	2	40
		Biologia	2	40	2	40	2	40
		História	2	40	2	40	2	40



Ciências Humanas	Geografia	2	40	2	40	2	40
	Filosofia	1	20	1	20	1	20
	Sociologia	1	20	1	20	1	20
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1	20	1	20	1	20
	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	1	20	1	20	1	20
	Ensino Religioso	1	20	1	20	1	20
TOTAL DE AULAS SEMANAL (com opção de Ensino Religioso)		26		26		26	
TOTAL DE AULAS SEMANAL (sem opção de Ensino Religioso)		25		25		25	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (com opção de Ensino Religioso)		415		415		415	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (sem opção de Ensino Religioso)		400		400		400	
CARGA HORÁRIA DO SEGMENTO (com opção de Ensino Religioso)		1.245					
CARGA HORÁRIA DO SEGMENTO (sem opção de Ensino Religioso)		1.200					

**Fonte:** Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (DISTRITO FEDERAL, 2014d).

## EJA INTERVENTIVA

Dentro da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, uma interface se faz necessária, a particularidade da EJA ofertada para estudantes maiores de quinze anos, juntamente com a Educação Inclusiva.

Segundo as Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (2021):

As turmas de Educação de Jovens e Adultos Interventiva (EJA Interventiva) são uma interface da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Inclusiva, que objetivam atender, exclusivamente, a estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou Deficiência Intelectual, com ou sem associação de outras deficiências.

Como escola ofertante da modalidade Educação de Jovens e Adultos, o CEM 02 de Sobradinho também tem em sua oferta a EJA Interventiva desde a transferência da turma de EJA Interventiva do Centro de Ensino Fundamental 04

para esta escola. Designada a receber estudantes maiores de 15 anos, constituída exclusivamente por estudantes com deficiências intelectual e múltipla e com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), oriundos das Classes Especiais em Centros de Ensino Fundamental ou Centros Educacionais, conforme a Estratégia de Matrícula de 2011, página 40 (Portaria nº 17 de 21 de fevereiro de 2011). Por meio de algumas alterações, hoje com redação:

A oferta da EJA Interventiva acontecerá para o 1º Segmento. Essas turmas são constituídas exclusivamente por estudantes a partir dos 15 anos completos com Necessidades Educacionais Especiais (ENEES), os quais não se adaptaram às classes inclusivas do Ensino Regular e apresentem perspectiva de avanço nas aprendizagens acadêmicas. O encaminhamento dos estudantes para essas turmas só poderá acontecer a partir dos 15 anos e se dará por meio de Estudo de Caso, para os estudantes oriundos de Classes Inclusivas, com a participação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Pedagogo-Orientador Educacional, Professores Regentes, Direção da Unidade Escolar, Equipe de Apoio da CRE/UNIEB, Professores da SR e da outra Unidade Escolar conforme indicação da UNIEB, com a devida anuência dos responsáveis. No caso dos estudantes oriundos de Classes Especiais com indicação para a EJA Interventiva, após realização do Estudo de Caso pela equipe responsável, anuência da família e da CRE, esse encaminhamento deverá ser submetido à análise da SUBIN que, munida de toda a documentação necessária, emitirá parecer final. Em hipótese alguma o estudante indicado para a EJA Interventiva poderá ter seu percurso escolar retrocedido). (Portaria nº 724 de 27 de dezembro 2021).

Assim, o CEM 02 possui uma turma de EJA Interventiva no turno matutino e uma no vespertino ambas relativas ao primeiro segmento da EJA. São classes multisseriadas que têm, em sua composição, duas professoras no regime de 20/20 horas, com doze estudantes matriculados em cada uma.

Conforme as orientações definidas pelas Diretrizes Operacionais da EJA, a adequação curricular e adaptação, bem como a flexibilização da temporalidade são base do currículo proposto para esses estudantes. O planejamento e as avaliações são individualizadas compreendendo o desenvolvimento e as especificidades de cada estudante.

Os componentes curriculares seguem a Matriz Curricular proposta pelas Diretrizes da EJA (2021):

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL					
Unidade Escolar: xxx					
Educação de Jovens e Adultos – 1º Segmento					
Turno: Turno: Matutino e/ou Vespertino					
Módulo: 20 semanas - 100 dias letivos Regime: Semestral					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	X	X	X	X
Ciências Humanas	História	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X
Projetos / Programas	Habilidades para o Trabalho	X	X	X	X
	Projetos/Programas/Educação Profissional Integrada	X	X	X	X
<b>TOTAL DE MÓDULOS AULAS SEMANAIS</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (horas)</b>		<b>500</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>500</b>
<b>CARGA HORÁRIA DO SEGMENTO (horas)</b>		<b>X</b>			

**Fonte:** Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (DISTRITO FEDERAL, 2014d).

Os horários de atendimento são, no matutino das 7h30 às 11h30, no vespertino das 13h às 17h, com dois intervalos de 15 minutos, com oferta do lanche escolar no segundo intervalo.

Os alunos participam dos intervalos e dos macroprojetos da escola (Gincana, Mostra Pedagógica) como todos os outros alunos da escola além dos projetos da própria turma, como a releitura de obras de artistas mais conhecidos por eles e as aulas de campo (passeios).

É muito importante, também, trabalhar as datas mais significativas sobre as pessoas com deficiência, como por exemplo: Dia Internacional da Síndrome de Down (21/03), Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla (21 a 28/08), Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/09), entre outras. Essas datas garantem mais um momento de reflexão sobre o quão é valioso o trabalho da inclusão.

Por ser uma escola inclusiva, direitos e também deveres são exigidos dos alunos ENEEs como entrega da carteira, uso do uniforme, atenção aos horários, levando-se em conta as especificidades de cada um, mas sempre com o objetivo de melhor protegê-los.

As turmas de EJA Interventiva são atendidas em uma única sala. Porém, os estudantes frequentam todos os outros ambientes da escola (Cine Clube, quadras esportivas, laboratório de informática, biblioteca, etc.) em dias e horários previamente agendados semanalmente.

Como será dito na parte da Organização Curricular, é trabalhado o Currículo Funcional associado ao Currículo em Movimento, pois há alunos que apresentam indicação para a continuidade do processo de escolarização.

Assim, faz-se necessário adequar os conteúdos dos componentes curriculares, das metodologias, dos objetivos, do tempo e as estratégias para avaliação. Todas essas observações são importantes para fazer os devidos encaminhamentos dos alunos, considerando os contextos escolar, familiar e social.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### 12.1 – Organização dos tempos e espaços

Segundo a Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal do ano de 2024, as escolas que oferecem a educação básica poderão enturmar os estudantes de formas diferentes, a depender de suas necessidades específicas. No CEM 02, os estudantes realizam o trabalho pedagógico enturmados de acordo com as modalidades: Novo Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

Quanto às etapas, a escola oferece as três séries do Novo Ensino Médio. Na Educação de Jovens e Adultos, a escola oferece a EJA Interventiva no matutino com a 4ª etapa do 1º segmento e a EJA Interventiva no vespertino sem seriação específica.

No turno Noturno, são ofertadas as três etapas da EJA 3º segmento.

Atualmente, o ensino médio regular no CEM 02 compreende a oferta do Novo Ensino Médio. Dessa forma, as três séries estão divididas em dois turnos. No turno vespertino são ofertadas onze turmas de 1ª série e três turmas de 2ª série. No turno matutino, são ofertadas cinco turmas de 2ª série e nove turmas de 3ª série com carga horária anual de 1000 horas, totalizando 3000 horas no

final do curso, em que 1.700 horas são da Formação Geral Básica e 1.300 horas são dos Itinerários Formativos.

Os horários de início dos turnos matutino e vespertino são, respectivamente, 7:30 e 13:00; já os encerramentos acontecem às 12:30 e 18:00. Para ingressar e se ausentar da escola, os estudantes devem apresentar a carteirinha estudantil, confeccionada no início do ano letivo.

O tempo do trabalho pedagógico nos dois turnos é de cinco horas diárias, divididas em seis aulas de 45 minutos e dois intervalos, sendo o primeiro de 10 minutos e o segundo de 20 minutos, no qual é servido o lanche no refeitório.

## 12.2 – Relação escola – comunidade

Durante todo o ano letivo, o CEM 02 mantém contato com os responsáveis pelos estudantes por meio de reuniões bimestrais, contatos telefônicos e pelo aplicativo Web Escolar (da carteirinha eletrônica). Dessa forma, os responsáveis tomam conhecimento da frequência, participação e comportamento dos filhos dentro da escola.

## 12.3 – Relação teoria e prática

Nas reuniões de coordenação, tanto coletiva como por área do conhecimento, é feito um planejamento para que sejam colocadas em prática as ações com base nos pressupostos teóricos, bem como no currículo em movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

## 12.4 – Metodologia de ensino

No CEM 02, há uma prática metodológica que procura envolver os estudantes proporcionando-lhes protagonismo e incentivando-os na participação das atividades e projetos pedagógicos. Para tanto, são utilizados, tanto métodos tradicionais, como formas inovadoras que objetivam cativar e aumentar o interesse da clientela.

12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

O CEM 02 de Sobradinho passou a ofertar o Novo Ensino Médio em 2022. Atende ainda a modalidade EJA diurno e noturno, sendo a EJA Interventiva no diurno e a EJA – terceiro segmento no noturno.

**QUADRO 1 – Oferta de cursos no CEM 02 de Sobradinho**

Turno	Etapa da Educação Básica	Modalidade	Séries e etapas
Matutino	Novo Ensino Médio	-	2 <sup>as</sup> séries
	Ensino Fundamental	EJA Interventiva	3 <sup>as</sup> séries 4 <sup>a</sup> etapa do 1. <sup>o</sup> segmento
Vespertino	Novo Ensino Médio	-	1 <sup>as</sup> séries 2 <sup>as</sup> séries
	Ensino Fundamental	EJA Interventiva	Sem seriação
Noturno	3 <sup>o</sup> Segmento	EJA	1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> e 3 <sup>a</sup> etapas

Fonte: CEM 02 de Sobradinho

## 13 - ORGANIZAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

13.1 – Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem

Quanto aos Itinerários Formativos, neste primeiro semestre de 2024, estão sendo ofertadas as seguintes unidades curriculares:

## Trilhas do CEM02 Sobradinho - 2024

<b>Bloco do ENEM: BLOCO I</b>			
<b>A VIDA É UMA ARTE SEM FIM</b>			
	<b>UC1</b>	<b>UC2</b>	<b>UC3</b>
	<b>Elementos Formais das Linguagens Artísticas</b>	<b>Produção Cultural Fruto do Seu Tempo</b>	<b>Estética</b>
<b>Professor Matutino</b>	Pedro	Taynara	Leonel
<b>Professor Vespertino</b>	Bianca	Thiago	Henrique

<b>Bloco do ENEM: BLOCO II</b>			
<b>A GENÉTICA E SUAS APLICAÇÕES</b>			
	<b>UC1</b>	<b>UC2</b>	<b>UC3</b>
	<b>E na Genética: Cromosomos?</b>	<b>Bioética</b>	<b>DNArte: Questões Científicas na Arte</b>
<b>Professor Matutino</b>	Cabral	Leonel	Pedro
<b>Professor Vespertino</b>	Fernanda	Henrique	Bianca

<b>Bloco do ENEM: BLOCO III</b>			
<b>DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL</b>			
	<b>UC1</b>	<b>UC2</b>	<b>UC3</b>
	<b>Decifrando a Economia: Conceitos Econômicos Básicos</b>	<b>Como Fazer seu Dinheiro Trabalhar para Você</b>	<b>"Fisgando o peixe pela Boca" - Atraia o Consumidor</b>
<b>Professor Matutino</b>	Taynara	Marcelo	Luciene
<b>Professor Vespertino</b>	Júnior	Wilson	Altemar

<b>Bloco do ENEM: BLOCO IV</b>			
<b>A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO SAÚDE</b>			

	<b>UC1</b>	<b>UC2</b>	<b>UC3</b>
	A Incrível Máquina	O Corpo na Mídia: A	Saneamento e Saúde
	Humana	Estética do Impossível	
<b>Professor Matutino</b>	Cabral	Paulo	Flávia
<b>Professor Vespertino</b>	Fernanda	Márcia	Alan

13.2 – Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

Na primeira semana letiva de cada semestre, os professores elaboram painéis de apresentação das Trilhas e Eletivas. São distribuídas senhas aos alunos para que cada turma se dirija à coordenação para se inscrever nas trilhas e eletivas de sua escolha.

13.3 - Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

### **Eletivas do CEM02 Sobradinho – 2024**

#### **Matutino**

<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Professor</b>
Linguagens e suas Tecnologias	Voleibol	Vanilson
	Oficina de Leitura	Marcos / Lilian
	#Hashtag Holidays	Wanda
	Redação em Foco	Bruna
Matemática e suas Tecnologias	A Geometria da Natureza	Marcelo
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física no Cotidiano	Cabral
Ciência Humanas e Sociais Aplicadas	Geopolítica para Concursos	Edson

#### **Vespertino**



<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Professor</b>
Linguagens e suas Tecnologias	Basquete	Mário
	Escrita criativa	Caio
	Inglês com Música	Roberto
	Rap, Hip Hop, Slam: Diversidade e Protagonismo Juvenil na Transformação da Sociedade	Bianca
Ciências da Natureza	Por dentro da Química das Plantas	Fernanda
	Energia Sustentável	Flávio
	Astronomia para o Ensino Médio	Flávio
Ciência Humanas e Sociais Aplicadas	Debatendo Questões de Gênero na Atualidade	Márcia
	Como são feitas as Leis	Júnior
	Vozes da Juventude	Thiago
	Conhecendo o PAS – UnB a partir das Ciências Humanas e Sociais	Henrique

**Fonte:** CEM 02 de Sobradinho

No CEM 02, as Trilhas trabalhadas são: A Vida é uma Arte sem Fim, A Genética e suas Aplicações, Dinheiro na Mão é Vendaval e A Incrível Máquina Humana: Conhecendo o Corpo e Promovendo a Saúde, com 08 turmas de 2º ano e 09 de 3º ano.

O Projeto Interventivo tem por finalidade a recomposição de aprendizagem nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Os alunos são inscritos após análise feita no Conselho de Classe.

O Projeto de Vida acontece para todas as turmas, tanto do matutino como do vespertino. A cada semestre, os alunos cursam um Projeto de Vida diferente, de acordo com a Trilhas ou as Eletivas em que estiverem inscritos.

#### 13.4 – Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Além das Trilhas e Eletivas Orientadas, a escola oferta os seguintes cursos, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - O SENAC:

- Projeto de Vida 1: promover a compreensão dos impactos que as profissões têm no cotidiano dos alunos, suas famílias e comunidades,

apresentando a importância do planejamento para estabelecer e alcançar suas metas. É destinado a jovens alunos do ensino médio integrado em preparação para a vida profissional;

- Técnico em Administração: executa atividades administrativas da organização relacionadas aos processos de gestão de pessoas, de operações logísticas, gestão de materiais e patrimônio, de marketing, de vendas e de finanças.

Os cursos ofertados pelo SENAC são realizados nas dependências do CEM 02 para uma turma de 3ª série no turno matutino, uma turma de 1ª e uma turma de 2ª série no turno vespertino, cada uma delas com aproximadamente trinta estudantes.

#### 13.5 – Organização do IFLE

No CEM 02, os estudantes cursam Língua Espanhola em todos os semestres, já que, no Distrito Federal, é um itinerário formativo considerado como parte da formação geral básica.

### **14 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Não são desenvolvidos programas e projetos institucionais.

### **15 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

#### 15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP

De maneira geral, os projetos implantados pelo CEM 02 visam a formação integral dos estudantes, o desenvolvimento de diversas e múltiplas habilidades e a promoção da cultura esportiva e da educação com vistas ao exercício da cidadania.

#### 15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos são implantados de modo a despertar nos estudantes o interesse pelos direitos humanos, para a diversidade e para a sustentabilidade.

Os Projetos Mostra Pedagógica e Prova Coletiva são realizados como uma maneira de fomentar a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados no Ensino Médio.

A Gincana Cultural e o Interclasse promovem a socialização, o protagonismo juvenil, a integração dos variados setores da comunidade escolar e a promoção da cultura esportiva.

### 15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou como o PEI e/ou ODS 4

Todos os projetos do CEM 2, além de promoverem habilidades necessárias para o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, cultura de paz, são pensados para construir uma educação de qualidade.

## **16 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

A parceria com o SENAC foi apresentada no tópico que trata sobre o NEM. Não há outras parcerias.

## **17 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### 17.1 – Avaliação para as aprendizagens

#### **DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO E INSTRUMENTOS/ PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS NA UNIDADE ESCOLAR**

A prática avaliativa no CEM 02 é norteada pelas diretrizes descritas no documento “Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala” (Parecer 93/2014 de 24 de maio de 2014). No documento, enfatiza-se compromisso da avaliação com as aprendizagens, o que contrasta com a mera aplicação de testes e atribuição de notas:

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são

válidos tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013). (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 10).

Fundamentando-se no respeito às características individuais e na necessidade de levantar as potencialidades e fragilidades dos atores envolvidos, a avaliação formativa requer a utilização de variados instrumentos/procedimentos. Sugerem-se nas diretrizes:

Os trabalhos individuais, em grupos, debates, júris simulados, produção de texto nos diferentes gêneros, listas de exercícios, testes ou provas, produções orais, relatórios de pesquisas e visitas, entrevistas gravadas ou não, montagem de curtas, documentários, painéis [...]. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 17).

Nesse contexto, considerando as necessidades do nosso corpo docente e discente, são utilizados, de forma geral, os seguintes instrumentos e procedimentos: estudo dirigido, pesquisa e relato de resultados, a apresentação de seminário, apresentação cênica, exames, resolução de exercícios, produção textual em diversos gêneros e tipos, debates, confecção de mapa conceitual.

### **OS REGISTROS DE AVALIAÇÃO**

Os registros referentes no contexto do Novo Ensino Médio são de responsabilidade dos docentes em seus respectivos componentes curriculares e respaldam todo o percurso avaliativo para as aprendizagens, o qual objetiva assegurar “a verificação da identidade do estudante, a autenticidade da vida escolar, a regularidade dos estudos vivenciados pelo estudante, além do funcionamento da Unidade Escolar” (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p.65).

Quanto à atribuição de notas, elas variam de zero a dez em cada bimestre. A média final nos componentes curriculares semestrais é obtida por meio da média aritmética dos dois bimestres letivos, como se descreve na seguinte equação:

$$MFS = \frac{NB1 + NB2}{2}$$

Onde MFS é a média final semestral; NB1, a nota no primeiro bimestre; e NB2 a nota final no segundo bimestre.

Já a média final nos componentes curriculares anuais é obtida por meio da média aritmética dos quatro bimestres letivos, de acordo com a seguinte equação:

$$MFS = \frac{NB1 + NB2 + NB3 + NB4}{4}$$

A notação utilizada nessa equação é idêntica à da anterior, acrescentando-se NB3 e NB4, que representam as notas do terceiro e quarto bimestre, respectivamente.

É importante destacar que os registros em Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física, relativos aos lançamentos dos dias, dos conteúdos e das atividades continuam sendo anuais. Trato semestral é dado às demais disciplinas; entretanto, para estas disciplinas, os estudantes que não obtiverem êxito ao longo do semestre permanecerão em processo de recuperação contínua até o final do ano letivo.

Será promovido o estudante que obtiver — após os estudos regulares programados para o ano letivo ou estudos de recuperação final, se necessário — em cada componente curricular nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos e frequência mínima de 75% do total de horas letivas trabalhadas no período (DISTRITO FEDERAL, 2014c).

## 17.2 – Avaliação em larga escala

### **AValiação em Larga Escala - Diagnóstico Inicial**

O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é realizado desde 1990 pelo INEP. Trata-se de uma avaliação em larga escala que oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais. Ele permite que as diversas esferas governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no Brasil, a partir de

evidências. Por meio de testes e questionários, a avaliação reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelo conjunto de estudantes que participam. Esses níveis são descritos em escalas de proficiência para cada uma das áreas e etapas avaliadas. O CEM 02 participou da avaliação em 2022, tendo como resultados preliminares os índices apresentados no tópico sobre Diagnóstico, neste documento.

### 17.3 – Avaliação institucional

A avaliação institucional é proposta no final de cada semestre aos profissionais e estudantes por meio de formulário específico para cada setor da comunidade escolar.

### 17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação para as aprendizagens é composta de várias estratégias que se dividem em provas e testes, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, apresentações teatrais, elaboração de cartazes, entre outras.

### 17.5 – Conselho de Classe

A avaliação para as aprendizagens também engloba o conselho de classe, o qual “cumpr[e] papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam” (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 45).

Entendendo que os estudantes são protagonistas em todas as atividades que compõem a prática educativa, é preciso dar a eles voz ativa nas discussões feitas no Conselho de Classe. Nesse sentido, no CEM 02, eles contribuem tecendo considerações sobre a prática, propondo formas de ajustá-la, relatando seus anseios, fragilidades e facilidades.

Visando a esse objetivo, realiza-se um pré-conselho bimestral envolvendo professores e representantes de turma. As demandas, contribuições e o diagnóstico das relações pedagógicas nos Pré-conselhos são encaminhadas e tratadas no Conselho de Classe.

## 18 - PAPÉIS E ATUAÇÃO

### 18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem presta serviço de suporte técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, presente na rede pública de ensino do Distrito Federal desde 1968. Esse serviço é realizado por uma profissional com formação em psicologia.

Ao longo desse período de existência, algumas modificações já foram realizadas com vistas à melhoria e ampliação da oferta, todavia, foi por meio da Portaria n.º 254, de 12 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 248, de 15 de dezembro de 2008 que o serviço foi oficializado, e então passou a ser denominado Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA).

De acordo com a Orientação Pedagógica para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - OP (2010, p.39), a atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), tem como objetivo “a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais”.

A atuação da EEAA está regulamentada pela Portaria nº 03/2020, Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, Portaria nº 180 de maio de 2019 e pela Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem de 2010.

O trabalho da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem perpassa pela possibilidade que essa Equipe apresenta de mobilizar reflexivamente comportamentos, potencialidades e conhecimentos para que, diante de uma situação problema, seja possível a tomada de decisões e o acompanhamento

adequado ao enfrentamento de situações não planejadas, de incerteza ou ainda de conflitos.

Propõe-se que a atuação das EEAA seja pautada por três grandes dimensões de trabalho, desenvolvidas concomitantemente, articuladas dialeticamente ao longo da atuação e não de forma estanque e hierarquizada como acontecia anteriormente.

As dimensões mencionadas são: mapeamento institucional da escola; assessoria ao trabalho coletivo dos professores e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, vale ressaltar que todas as dimensões de atuação têm um caráter avaliativo ancorado na perspectiva da avaliação mediada.

A perspectiva de avaliação mediada segundo a (OP – 2010) trata-se de uma avaliação que:

Assume uma abordagem contextualizada, dinâmica, processual e interativa. Os princípios dessa avaliação combinam avaliar e intervir, ou seja, ao mesmo tempo em que se investiga o objeto, ações interventivas são desencadeadas. Nesse processo, valoriza-se a mediação, ou seja, como o outro pode contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os sujeitos da instituição educacional e não só dos estudantes em situação de queixa. (OP, 2010 p.67).

Ainda de acordo com a Orientação Pedagógica – OP (2010) do Serviço, a atuação das equipes deve ser direcionada ao assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional. O Plano de Ação com as ações específicas para a comunidade CEM02, encontra-se no Anexo C.

Além das equipes acima citadas, a escola possui 1 monitor de 30h, 1monitor 40h, 03 educadores sociais no turno matutino e 04 no turno vespertino.

## 18.2 – Orientação Educacional (OE)

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de 31 de maio de 2019, artigo 126, a Orientação Educacional é serviço



especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal define as seguintes atribuições ao pedagogo (a) - Orientador Educacional, foi organizado o Plano de Ação apresentado no Anexo B.

Também é importante ressaltar que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 129, que o Pedagogo Orientador Educacional trabalhará coletivamente com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de proteção.

Nesse contexto, a orientação educacional aponta o aluno como centro da ação pedagógica, cabendo ao orientador atender a todos os alunos em suas solicitações e expectativas, não restringindo a sua atenção apenas aos alunos que apresentam problemas disciplinares ou dificuldades de aprendizagem.

Mediador entre o aluno e o meio social, o orientador discute problemas atuais, que fazem parte do contexto sociopolítico, econômico e cultural em que vivemos. Assim, por meio da problematização, pode levar o aluno ao estabelecimento de relações e ao desenvolvimento da consciência crítica.

Para poder exercer a contento sua função, o orientador precisa compreender o desenvolvimento cognitivo do aluno, sua afetividade, emoções, sentimentos, valores, atitudes. Além disso, cabe a ele promover, entre os alunos, atividades de discussão e informação sobre o mundo do trabalho, assessorando-os no que se refere a assuntos que dizem respeito a escolhas.

Todas as relações que se estabelecem no cotidiano escolar, em especial o relacionamento com os colegas, podem receber inúmeras contribuições do profissional orientador educacional.

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da unidade de ensino e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento integral do aluno,

tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

Atualmente, a equipe de Orientação Educacional do CEM 02 de Sobradinho é composta por Silvia Regina Gonçalves da Costa e Sônia Monção, profissionais preocupadas com o repensar constante das ações da escola, visam a uma maior articulação com a comunidade e com a qualidade do ensino, por meio de uma escuta ativa e atenta às questões da comunidade escolar.

### 18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

De acordo com a Estratégia de Matrícula 2024, a Sala de Recursos Generalista compreende<sup>2</sup>

o espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA em Unidade de Ensino Regular, nas etapas da Educação Básica e nas modalidades da Educação da EJA. (DISTRITO FEDERAL, 2022a, p.104).

Oferece, conquanto, no âmbito das instituições de ensino o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos Estudantes com Necessidades Educacionais

Especiais (ENEES). Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (BRASIL, 2008, p.11).

A sistematização do AEE é encontrada, ainda, no documento Orientação Pedagógica da Educação Especial, no qual se afirma que:

---

<sup>2</sup> Significado das siglas: DI - Deficiência Intelectual; DF - deficiência física; DMU - deficiências múltiplas; e TEA - transtorno do espectro autista.

[...] esse serviço deve ser organizado para apoiar desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum, sendo obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino. Por ter caráter suplementar e complementar deve ser realizado, preferencialmente, no turno inverso ao da classe comum, na própria instituição educacional, instituição educacional pólo ou centro especializado que realize esse serviço educacional. (DISTRITO FEDERAL, 2010, p.77).

Em relação à estrutura organizacional, é estabelecido que os horários de atendimento devem ser ofertados na própria Unidade de Ensino do estudante e no período denominado contra turno sendo que, quando necessário, o AEE pode ser realizado no próprio turno de matrícula.

O objetivo geral da SRG do CEM 02 é promover e favorecer condições de inclusão aos estudantes com necessidades educacionais especiais em todas as atividades da instituição educacional.

Sendo assim, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Atuar de forma colaborativa junto aos professores das classes comuns para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem.
- Orientar e estimular as famílias para o seu envolvimento e participação no processo educacional.
- Preparar materiais específicos para o uso dos estudantes, visando atendê-los em suas necessidades educacionais especiais.
- Orientar e auxiliar os professores na realização das adequações curriculares necessárias.
- Incentivar a autonomia dos estudantes e estimular sua interação em ambientes sociais.

O Plano de Ação, elaborado de forma estratégica de modo a contemplar os itens propostos pelo Art. 134 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, encontra-se disponível no Anexo A.

Quanto à sua composição, a equipe da SRG nesta unidade escolar é formada por um professor atuando na área de Ciências da Natureza e Matemática. O serviço é oferecido no contra turno e cada estudante possui, no mínimo, dois e, no máximo, seis horários semanais de atendimento.

Além de atender aos estudantes, a SRG também promove encontros periódicos com os familiares destes, destacando sua função no processo de escolarização e inclusão e, quando necessário, são solicitadas intervenções relacionadas ao comportamento e ao desempenho escolar.

Nas Coordenações Pedagógicas — coletiva, por área e individual — ocorrem, com os docentes, encontros de orientação e capacitação relacionados à formação e ao desenvolvimento dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais no ambiente escolar (apresentação dos estudantes, especificidades das necessidades educacionais especiais de cada um, estratégias de atuação, elaboração de relatórios, fundamentação legal, adequação curricular).

Em virtude da pandemia por COVID-19 e o consequente estabelecimento do ensino remoto, foram traçadas estratégias para a realização dos atendimentos aos estudantes nesse formato, via Google Classroom e materiais impressos. A partir da retomada das atividades no regime híbrido, no segundo semestre do ano letivo de 2021, foram retomados os atendimentos presenciais com foco na acolhida, no apoio emocional e no suporte para a realização das atividades encaminhadas pelos professores das classes regulares.

#### 18.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango

O CEM 02 conta com vários Monitores e Educadores Sociais Voluntários que acompanham alunos com diversas necessidades especiais, além de auxiliarem nas demandas da sala de apoio e nos corredores da escola.

#### 18.5 – Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar é um ambiente aconchegante e contém um ótimo acervo para atender às necessidades dos estudantes. Encontra-se em funcionamento durante todo o período letivo, de manhã, à tarde e à noite. Para esse atendimento, são disponibilizados alguns profissionais readaptados ou com restrição de sala de aula.

## 18.6 – Conselho Escolar

O Conselho escolar é uma equipe eleita democraticamente pela comunidade escolar. O Conselho se reúne sempre que necessário para tomar decisões que envolvem a utilização de verbas públicas nas melhorias estruturais da escola.

## 18.7 – Profissionais Readaptados

Como mencionado anteriormente, há 04 profissionais readaptados que são disponibilizados em funções necessárias para atender às necessidades dos estudantes, como na biblioteca ou na mecanografia.

## 18.8 - Coordenação Pedagógica

### 18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Regimento:

I - elaborar, anualmente, **Plano de Ação das atividades de Coordenação**;

II - **participar** da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do **Projeto Político Pedagógico ...** ;

III - **orientar e coordenar** a participação docente (...) na **Organização Curricular**;

IV - **articular** ações pedagógicas entre os **diversos segmentos da unidade escolar** e a Coordenação Regional de Ensino, ... ;

V - **divulgar e incentivar** a participação dos **professores em todas as ações pedagógicas** promovidas pela SEEDF;

VI - **estimular, orientar e acompanhar** o trabalho docente na **implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas** da SEEDF, (...) assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de **formação continuada**;

VII - divulgar, estimular e apoiar o **uso de recursos tecnológicos** no âmbito da unidade escolar;

VIII - **colaborar** com os processos de **avaliação institucional**, articulando os três níveis de avaliação, **com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.**

#### 18.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O trabalho em coordenação pedagógica no CEM 02 está organizado de acordo com a Portaria n.º 55 de 2022, compreendendo reuniões semanais por área de conhecimento do currículo; reuniões coletivas, e a coordenação individual / formação, sendo que, as coordenações da área de Ciências da Natureza e Matemática ocorrem nas terças-feiras, as da área de Linguagens ocorrem nas quintas-feiras e as da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ocorrem nas sextas-feiras. Nas segundas-feiras, são realizadas as coordenações individuais / formação e, nas quartas-feiras, as coletivas.

Nas reuniões por área de conhecimento do currículo, o trabalho em coordenação concentra-se no planejamento interdisciplinar, no estudo das diretrizes curriculares, em orientações para a realização das atividades específicas de cada área, e na capacitação do/as docentes.

As reuniões coletivas visam a inteirar os professores quanto às demandas administrativas; realizar devolutivas sobre intervenções pedagógicas propostas pelo grupo de professores; formação continuada, o planejamento e acompanhamento dos projetos que envolvem toda a unidade escolar.

#### 18.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Para promover a formação continuada junto aos professores, a equipe de coordenadores conta com a parceria de profissionais da SEEDF, da SRG e EEAA da unidade escolar, e profissionais da comunidade local.

As atividades a serem realizadas pelos coordenadores pedagógicos desta unidade escolar estão descritas no plano de ação, Anexo D.

## 19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### 19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação

Várias medidas são utilizadas para reduzir os índices de abandono, evasão ou reprovação, como o projeto interventivo, que é um dos itinerários formativos, e a busca ativa, realizada pela equipe de orientação educacional.

### 19.2 – Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens baseia-se nas Diretrizes de Avaliação (2014), e o disposto no Caderno Orientador- Avaliação para as Aprendizagens- Novo Ensino Médio (2022).

- A recomposição das aprendizagens pode ser contínua ou final, como descrito a seguir:

Contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante; Final, realizada após o encerramento do ano letivo, para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até três Componentes Curriculares. (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p.67).

Ainda conforme as proposições legais, as estratégias serão implementadas na forma de Projetos para Recuperação Contínua, podendo ocorrer:

- “[...] após o término do semestre, no caso do estudante com menção Envolvimento Regular (ER) em uma Eletiva; e/ou
- No caso do estudante ter sido aprovado na FGB, mas ainda apresenta a necessidade de alcançar determinados objetivos de aprendizagem.” (DISTRITO FEDERAL, 2022)

Sobre os registros relativos à recuperação, contínua ou final, destaca-se:

[...] devem ser registradas as notas obtidas pelo estudante em processo de recuperação contínua (RC), assim como registrada, necessariamente, a denominação do instrumento/procedimento avaliativo no campo (RC do Diário de Classe), em atendimento à legislação vigente;

[...] embora a organização seja semestral, o regime é anual, porquanto o inciso II, art. 168 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ainda em vigor, regulamenta que “... poderá participar do processo de recuperação final o estudante que ficar em recuperação em até três componentes curriculares...”, o que somente será possível afirmar ao final do ano, com deliberação também do Conselho de Classe;

[...] a nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior; (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p.68).

Por último, a Recuperação Final deve ocorrer de acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

### **PROJETO INTERVENTIVO 2024**

O Projeto Interventivo do Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho estruturou-se a partir das necessidades apresentadas pelos professores das diversas unidades curriculares, da observação dos estudantes durante o ano letivo de 2023, do Projeto Transição e dos resultados da Avaliação Diagnóstica aplicada pela rede. Com base nesses dados, percebeu-se a necessidade de um Projeto Interventivo que abrangesse o maior número de estudantes, numa tentativa de minimizar os danos causados, ainda, pela pandemia, e de consolidar as aprendizagens do Ensino Médio.

De acordo com a percepção da equipe de professores, nesse momento é importante fortalecer as aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática, pois, uma vez que, estando essas reforçadas, as demais unidades curriculares terão êxito no desenvolvimento de seus objetivos e habilidades.

Assim, em Conselho, os professores decidiram que seriam ofertados, no primeiro semestre letivo, dois Projetos Interventivos (PI's): em Língua Portuguesa e em Matemática. Ambos com o objetivo de recompor aprendizagens básicas necessárias para o ingresso e permanência no Ensino Médio, de consolidar o conhecimento adquirido em anos anteriores e de preparar estudantes para os exames externos. Os estudantes serão matriculados nos PI's de acordo com sua carga horária disponível no Itinerário Formativo. As turmas de Projeto serão formadas respeitando a modulação dos professores das respectivas disciplinas no intuito de atender o maior número de estudantes.

O Projeto Transição acontece em parceria com as escolas sequenciais e consiste no acolhimento dos estudantes do 9º ano. Durante o projeto, os estudantes visitam o espaço escolar, conversam sobre o Novo Ensino Médio e a Coordenação das duas escolas traçam os perfis dos estudantes, principalmente os que são atendidos em Salas de Recursos ou exigem atendimento especializado das Equipes. O contato possibilitado pelo projeto mostrou uma



realidade preocupante em relação aos aspectos básicos tanto da língua quanto do raciocínio lógico, com isso, a equipe gestora junto aos docentes considerou necessário que se fizesse um trabalho em conjunto, ainda neste primeiro semestre, também com o primeiro ano, visando corroborar o trabalho realizado pelos professores do 9º ano, na tentativa de resgatar as aprendizagens fundantes para o Ensino Médio.

Já o resultado obtido pela Avaliação Diagnóstica realizada pela rede só reforçou a necessidade urgente de uma ação coletiva no sentido de fortalecer as fragilidades apontadas.

Diante de um quadro amplo de dificuldades de aprendizagens, o Projeto Interventivo surge como um espaço de ação coletiva, em que os professores das áreas de Linguagem e Matemática atuam juntos, estabelecendo objetivos e estratégias de mediação. Esse processo será facilitado pelo constante diálogo nas coordenações de área e nas periódicas avaliações em sala que trarão um diagnóstico do desenvolvimento dos estudantes, sendo possível replanejar as ações durante o semestre.

A continuidade do projeto está sujeita a uma avaliação do Conselho de Classe ao final do semestre. Nessa avaliação serão considerados os avanços dos estudantes, as observações dos professores dos PI's e o desempenho nas demais disciplinas. Em relação às avaliações externas, a escola só poderá avaliar após a aplicação dos instrumentos como a própria Avaliação Diagnóstica da rede.

Importante destacar o efetivo trabalho de uma proposta de intervenção para a fortalecimento das aprendizagens e o reforço dos objetivos de aprendizagem que colaborem na preparação dos jovens seja para a continuidade dos estudos ou no desenvolvimento de habilidades e de competências que favoreçam o ingresso no mundo do trabalho e o exercício pleno de seu papel como cidadão atuante na sociedade.

## **PROGRESSÃO PARCIAL EM REGIME DE DEPENDÊNCIA**

A progressão parcial em regime de dependência é regulamentada pela Resolução do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) n.º 1, de 18 de

dezembro de 2018, assegurando o prosseguimento dos estudos àquele cujo aproveitamento na série ou ano anterior — dentro da mesma etapa da Educação Básica — for considerado insatisfatório em até duas disciplinas, como descrito no artigo 130:

Art. 130. É permitida a progressão parcial para o ano subsequente, do 6º para o 7º ano, do 7º para o 8º ano, e do 8º para o 9º ano, do Ensino Fundamental, e da 1ª para a 2ª série e da 2ª para a 3ª série, do Ensino Médio, com dependência em até 2 (dois) componentes curriculares, de acordo com as normas regimentais. (DISTRITO FEDERAL, 2018c, [s.p.]).

Fica proibido de usufruir de tal regime o estudante retido por infrequência superior a 25% do total de horas letivas.

No intuito de não tornar a dependência um processo de pseudoaprendizagem e pseudoaprovação, no CEM 2, ela se concretiza por meio de realização de atividades — resumos, lista de exercícios, fichamentos, resenhas, estudos dirigidos, exames, pesquisas — em turno contrário. Os critérios de avaliação, os instrumentos e o período letivo no qual acontece são propostos a cada ano pelo corpo docente, sendo as necessidades em cada disciplina.

### 19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz

A Cultura da Paz é trabalhada em dias específicos como a Semana de Educação para Vida, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Adolescentes, a Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher, a Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF e a Semana Maria da Penha.

### 19.4 – Qualificação da transição escolar

O ingresso no Ensino Médio traz muitas mudanças para os estudantes que estão em processo formativo, elas ocorrem tanto física como emocionalmente. A fase da adolescência é marcada pelo processo de autoafirmação trazendo

consigo a necessidade de estruturar um projeto de vida e de se afirmar como sujeito de direito e cidadão ativo. No caso dos estudantes que chegam ao Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho, essas mudanças podem ser acentuadas porque, além das diferenças próprias da modalidade, existem as diferenças estruturais do espaço físico escolar.

A escola recebe dois grandes públicos: os estudantes oriundos do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, localizado nas proximidades da escola, e do Centro de Ensino Queima Lençol, localizado na zona rural de Sobradinho. Diante disso, o público aqui atendido é diverso e de características bem distintas: uma urbana e outra rural. O encontro desses dois mundos favorece a troca de perspectivas culturais que enriquece o repertório sociocultural dos estudantes. No primeiro momento, o encontro gera algumas estranhezas durante o primeiro bimestre, o que obriga o corpo docente a tomar medidas enérgicas e assim estabelecer a paz cultural entre os públicos. Desse encontro nasce a personalidade do corpo discente do CEM 02 de Sobradinho.

Na intenção de facilitar a adaptação à nova escola e ao Novo Ensino Médio, o CEM 02 propõe um diálogo com os coordenadores e estudantes das sequenciais, desenvolvendo um trabalho articulado de visitas, conversas e questionários. Com base nesses dados a equipe pedagógica elabora um plano interventivo para atender as necessidades educacionais dos estudantes, em especial os que passaram por projetos como Superação, além de estabelecer objetivos de ambientação no primeiro semestre.

## **20 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1 – Gestão Pedagógica**

O CEM 02 tem por prioridades:

- Assegurar a formação integral como desenvolvimento da pessoa, para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, dialogando com os quatro eixos estruturantes dos IFs no NEM (Investigação científica, mediação e intervenção sociocultural, processos criativos, e empreendedorismo);
- Oferecer recursos tecnológicos para as atividades educativas;
- Fortalecer a participação da família na escola;

## 20.2 – Gestão de Resultados Educacionais

A escola atua com o intuito de cumprir metas e indicadores educacionais, procurando reduzir os índices de evasão e de reprovação, tanto no ensino regular como na EJA.

## 20.3 – Gestão Participativa

O CEM 02 articula ações que visam:

- Promover a boa convivência de toda a escola, visando à valorização da cultura da paz, da inclusão e da boa convivência com a diversidade;
- Fortalecer a participação da família na escola;
- Garantir uma gestão democrática e participativa com todos os seguimentos da comunidade escolar.

## 20.4 – Gestão de Pessoas

Há, por parte da equipe gestora, um trabalho constante que pretende:

- Estimular e valorizar os servidores da educação através de um processo contínuo e diário de informação, estimulando e incentivando a comunicação entre as pessoas;
- Favorecer o conhecimento e o compromisso contínuo, por parte dos servidores, em relação às normas regimentais e disciplinares;
- Estimular o servidor da carreira assistência para o exercício de suas atividades, de forma articulada e integrada com os outros setores da comunidade escolar.

## 20.5 – Gestão Financeira

O CEM 02 prioriza, com relação à gestão financeira, respeitar e cumprir a legislação vigente quanto à utilização de cada recurso financeiro recebido; assegurar a transparência na execução e na prestação de contas relativas aos recursos financeiros repassados à instituição educacional, oriundos da descentralização financeira; definir junto com a comunidade escolar, ou seus representantes legais, as prioridades na utilização das verbas recebidas pela escola; informar a comunidade escolar acerca de todas as melhorias feitas em benefício da escola.

## 20.6 – Gestão Administrativa

Temos como prioridades no que diz respeito à gestão administrativa do CEM 02:

- Promover a participação da comunidade na definição e na implementação de decisões que envolvam questões do cotidiano escolar;
- Valorizar o Conselho Escolar como parte integrante nas tomadas de decisões;
- Valorizar os profissionais de educação;
- Incentivar a participação, respeitando as pessoas e suas opiniões, no que chamamos de gestão democrática;
- Contribuir para que o servidor adquira conhecimento para o seu desenvolvimento como profissional e cidadão;
- Desempenhar as atividades administrativas e burocráticas dentro dos prazos estabelecidos pelo sistema;
- Oferecer ao corpo docente e à carreira assistência os materiais necessários para o desempenho de suas funções;
- Manter contato direto com a Coordenação Regional de Ensino e suas gerências, para assegurar o bom funcionamento da Instituição Educacional.

## **21 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### 21.1 – Avaliação Coletiva

É necessário que haja uma avaliação das propostas elencadas no PPP para que sejam feitas as devidas alterações.

### 21.2 – Periodicidade

Essa avaliação é feita no final de cada ano letivo.

### 21.3 – Procedimentos / Instrumentos

Para isso, são realizadas reuniões com os diversos setores da comunidade escolar.

### 21.4 – Registros

São registradas em ata as opiniões dos membros de cada setor da comunidade escolar.

## 22. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/constituicao.htm>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **Decreto n.º 72.846**, de 26 de setembro de 1973. Regulamenta a Lei n.º 5.564, de 21 de dezembro de 1968, que provê sobre o exercício da profissão de orientador educacional. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/decreto/decreto/1970-1979/d72846.htm>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2013. 546 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/323-secretarias112877938/orgaos-vinculados-82187207/12992-diretrizes-para-a-educacao-basica>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 5.564**, de 21 de dezembro de 1968. Provê sobre o exercício da profissão de orientador educacional. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/1950-1969/L5564.htm>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/l9394.htm>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 11.998**, de 27 de julho de 2009. Cria a Semana de Educação para a vida, nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o País, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato20072010/2009/lei/L11988.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato20072010/2009/lei/L11988.htm)>. Acesso em: 6 jun 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato20112014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato20112014/2014/lei/l13005.htm)>. Acesso em: 10 jun 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília:

MEC/SEESP, 2008. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 6 jun. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio**. Brasília, 2014a. Parecer nº 112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio- Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/ Secretaria de Estado da Educação- SEEDF**. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/novo-ensinomedio/>>. Acesso em 13 abr 2022.

\_\_\_\_\_. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo//uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%AAncia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>>. Acesso em 13 abr 2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala**. Brasília, 2014c. 68p. Disponível em: <[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes\\_avaliacao\\_educacional.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf)>. Acesso em: 6 jun. 2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos**: Brasília, 2021. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/10/Diretrizes-EJA-2a-edicao-marco-2021.pdf>>. Acessado em 06/06/2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Estratégia de Matrícula 2019**. Brasília, 2018a. 117 p. Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/estrategia-de-matricula/>>. Acesso em: 6 jun. 2019.

\_\_\_\_\_. Governo do Distrito Federal. **Lei n.º 4.751**, de 07 de fevereiro do 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Disponível em: <[http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/70523/Lei\\_4751\\_07\\_02\\_2012.html](http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/70523/Lei_4751_07_02_2012.html)>. Acesso em: 6 jun. 2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica: Ensino Especial**. Brasília, 2015a. 108p. Disponível em: <[www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed\\_especial/orient\\_pedag\\_ed\\_especial2010.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed_especial/orient_pedag_ed_especial2010.pdf)>. Acesso em: 6 jun. 2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional**. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Plano Distrital de Educação**. Brasília, 2010. 142p. Disponível em: <[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/pde\\_15\\_24.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/pde_15_24.pdf)>. Acesso em: 6 jun. 2019.

\_\_\_\_\_. **Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal**. Brasília: 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **PORTARIA Nº 55, DE 24 DE JANEIRO DE 2022**.

Dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e na orientação educacional. Disponível em:

[http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/dcca7ae6d770452b8dca4e0102f6eedc/Portaria\\_55\\_24\\_01\\_2022.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20os%20crit%C3%A9rios%20refere](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/dcca7ae6d770452b8dca4e0102f6eedc/Portaria_55_24_01_2022.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20os%20crit%C3%A9rios%20refere)

[ntes](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/dcca7ae6d770452b8dca4e0102f6eedc/Portaria_55_24_01_2022.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20os%20crit%C3%A9rios%20refere)  
[.readaptados%20e%20das%20Pessoas%20com](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/dcca7ae6d770452b8dca4e0102f6eedc/Portaria_55_24_01_2022.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20os%20crit%C3%A9rios%20refere)

. Acesso em: 6 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2019. Disponível em:

<https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf> Acesso em: 10 jun.2022

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014b. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf) Acesso em: 06 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução n.º 1**, de 11 de setembro de 2012. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=246157>> . Acesso em: 6 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução n.1**, de 18 de dezembro de 2018c. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.

Disponível

em:

[http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Norma/d8fa1e9a820845abada0af6a5f61f402/Resolu\\_o\\_1\\_18\\_12\\_2018.html](http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Norma/d8fa1e9a820845abada0af6a5f61f402/Resolu_o_1_18_12_2018.html)> . Acesso em: 6 jun. 2022.

FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação formativa. **Revista Portuguesa de Educação**, v.19, n. 2, p. 21-56, 2006.



GONÇALVES, A. L. LARCHERT, J. M.; **Avaliação da Aprendizagem**. Ilhéus: Editus, 2011.100 p.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação**: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 44. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MORO, Adriano; VINHA, Telma Pileggi; Morais, Alessandra de. Avaliação do clima escolar: construção e validação de instrumentos de medida. **Caderno de Pesquisa**. São Paulo, v.

49, n.72, abr/jun 2019. Disponível em: <<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/6151#:~:text=Resumo,Fundamental%2C%20seus%20professores%20e%20gestores>>. Acesso em: 8 Mai 2022.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. 183 p.

PORTO, O. **Orientação Educacional: teoria, prática e ação**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

VILLAS BOAS, B. M. F. **Avaliação formativa**: práticas inovadoras. Campinas: Papyrus, 2011.192 p.

\_\_\_\_\_. **Virando a escola do avesso por meio da avaliação**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2013. 144 p.

## 23. APÊNDICES

### 23.1. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

#### MOSTRA PEDAGÓGICA

##### I Objetivo Geral

Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e a experiências em práticas e produções científicas, e em projetos criativos sobre temas diversificados.

##### II Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades quanto à seleção e organização de ideias; construção de texto escrito e apresentação de trabalhos, considerando variadas formas de expressão;
- Oportunizar a apropriação de conhecimentos e habilidades que promovam a capacidade dos estudantes de acessar, selecionar, processar, analisar e utilizar dados sobre os mais diferentes assuntos;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia, criando situações reais que exijam a tomada de decisões diante da necessidade de resolução de problemas, a interação e cooperação entre pares.

### III Metodologia

As ações deste projeto concernem à culminância das experiências e práticas pedagógicas vivenciadas ao longo do semestre nas unidades curriculares: Eletivas Orientadas (Novo Ensino Médio) e Parte Diversificada (Ensino Médio Semestral).

A culminância consistirá na apresentação e/ou exposição de trabalhos desenvolvidos em cada unidade curricular, sob a orientação de um/a professor/a regente.

Para a exposição/apresentação dos trabalhos será definida uma data dentro do calendário escolar, considerando o envolvimento e a participação de todas as turmas, assim como da equipe docente e gestora da escola.

A orientação, o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos estarão a cargo do/as professores regentes. A organização do cronograma, do espaço físico e a logística de apresentação/exposição dos trabalhos estarão sob a responsabilidade da Coordenação Pedagógica e da Direção da escola.

### IV Avaliação

A avaliação do desempenho do/as estudantes abrangerá todo o processo de construção do trabalho, levando em conta o envolvimento, a participação, a colaboração, a aquisição de conhecimentos e habilidades, assim como os objetivos estabelecidos pelo/a professor/a regente das unidades curriculares.

Os critérios e as estratégias de avaliação serão definidos no planejamento didático de cada professor/a regente, observando as diretrizes de avaliação atualmente em vigor na rede pública de ensino.

## VI Cronograma

No turno matutino, a apresentação dos trabalhos realizados em PDI (2ª séries) e PDII (3ª séries) será no dia 04 de julho do corrente ano. No turno vespertino, a apresentação de trabalhos realizados em Eletivas Orientadas I (1ª séries) será no dia 06 de julho do corrente ano.

### **GINCANA CULTURAL**

A competição em formato de gincana na unidade escolar tem como objetivo geral integrar escola e comunidade, por meio de atividades sociais, culturais e esportivas, buscando estimular o conhecimento, a disciplina, a criatividade e a socialização. Assim sendo, são objetivos específicos:

- Promover a integração entre estudantes, professores, funcionários, pais e comunidade oportunizando a integração escola, família e comunidade.
- Desenvolver valores, exercitar a solidariedade, cultivar o cuidado com o meio ambiente, praticar a reutilização de materiais.
- Desenvolver o espírito participativo como atitude positiva e enriquecedora da formação do cidadão;
- Desenvolver aspectos culturais, lúdicos, sociais e comunitários.
- Exercitar o espírito de liderança e motivação.
- Resgatar valores essenciais à vida.

Participam da gincana atores educacionais dos turnos matutino e vespertino: estudantes da EJA Interventiva e do Ensino Médio regular, professores e demais servidores dessa instituição de ensino. Tais atores são organizados em seis equipes temáticas — três para cada turno —, e concorrem a um passeio recreativo. Além disso, o projeto culmina na realização da Festa Junina (por vezes Julina), que é exclusiva para os estudantes.

As tarefas a serem cumpridas, repensadas a cada ano, são caracterizadas como *programadas, surpresas* e de *arrecadação de alimentos*. Os alimentos arrecadados são utilizados na Festa Junina e no passeio recreativo.

## **PROVA COLETIVA**

O projeto da Prova Coletiva consiste na formulação de uma prova que será aplicada em dois bimestres (2º e 4º) ao longo do ano letivo de 2024. Os professores apresentarão questões relativas aos objetivos de aprendizagens trabalhados ao longo do semestre que serão organizadas em um caderno de provas. O resultado dessa avaliação servirá para reflexão das ações desenvolvidas ao longo do semestre e realinhamento para o próximo.

A aplicação da prova ocorre num único dia, quando os estudantes, nas suas respectivas séries e nos seus blocos, são agrupados em ordem alfabética, possuindo um tempo mínimo para a realização da mesma. Nesse tempo está incluso o preenchimento do cartão resposta. Tanto as questões quanto o cartão resposta seguem o padrão dos exames externos a que os estudantes serão submetidos.

O presente projeto tem como objetivo geral preparar o estudante para a realização de exames externos. Como objetivos específicos, destacam-se:

- Possibilitar ao estudante uma experiência mais próxima possível da realização de exames externos como o PAS, o Enem e o vestibular convencional da UnB, desde a organização do espaço físico na qual a prova é realizada, nos procedimentos adotados durante sua aplicação e nas características das questões elaboradas.
- Desenvolver habilidades referentes à resolução de questões características de exames externos, à gestão de tempo de prova e ao preenchimento de cartões-resposta.

## **JOGOS INTERCLASSES**

Os jogos interclasse do CEM 02 de Sobradinho é uma competição esportiva de diversas modalidades que ocorre anualmente e conta com a participação dos professores e dos estudantes matriculados e assíduos na escola.

O Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho tem como um de seus objetivos, promover a saúde física e emocional do seu corpo discente, funcionários e professores. Com isso, procura estimular o desenvolvimento integral do indivíduo, na convivência com os demais componentes da comunidade escolar, propiciando a realização de programas de atividades físicas, didáticas, esportivas, culturais e de lazer.

Para todos os fins, os participantes dos jogos interclasse, no ato da inscrição, são considerados conhecedores do regulamento geral, ficando a ele submetido em sua totalidade.

Os jogos interclasse do CEM 02 de Sobradinho tem por objetivo promover o esporte entre os seus alunos e utilizar o esporte como meio de socialização, cooperação e disciplina.

### **PROJETO SHOW DE TALENTOS**

A formação de um sujeito ativo implica em articular as aprendizagens com as experiências e os saberes dos estudantes, em suas diferentes realidades socioculturais, conforme apresenta o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, logo é papel da escola proporcionar ao estudante a descoberta de si, com isso CEM 02 oferece um projeto que visa a valorização dos talentos dos discentes.

Nesse projeto o estudante é encorajado a se inscrever e apresentar suas habilidades artísticas. Já o professor é responsável por identificar e estimular a participação do aluno, visto que, em seu contato diário na sala de aula essas habilidades podem surgir no transcorrer das atividades desenvolvidas ou nas conversas espontâneas com as turmas.

O objetivo do projeto é incentivar o estudante a descobrir suas habilidades, utilizando a arte como instrumento de integração, envolvimento e valorização da cultura local.

Como objetivos específicos o projeto visa:

- Valorizar a autoestima do educando possibilitando a construção de um projeto de vida sólido;
- Desenvolver o respeito e cooperação diante das diferentes realidades socioculturais;
- Estimular a autonomia e o protagonismo juvenil para que ele se reconheça como sujeito ativo;
- Promover a valorização e a compreensão da diversidade cultural por meio de atividades educativas.

### **VIVA A VIDA**

O Projeto Viva a Vida originou-se no CEM 02 a partir de uma demanda apresentada no próprio Calendário Anual Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal,

que em consonância com a Lei de n.º 11.988, de 27 de julho de 2009, estabelece e regula a Semana de Educação para a vida em todas as escolas públicas do país.

A lei acima citada dispõe sobre a abordagem pedagógica de conhecimentos e matérias não constantes do currículo obrigatório, tais como: Ecologia e Meio Ambiente, Educação para o Trânsito, Sexualidade, Prevenção contra Doenças Transmissíveis, Direito do Consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente. Tais assuntos devem ser abordados por meio de seminários, palestras, exposições-visita, projeções de slides, filmes ou qualquer outra forma não convencional, envolvendo toda a comunidade escolar num esforço amplo e conjunto de mobilização.

Dessa forma, conforme o período assinalado a cada ano letivo no calendário escolar, são planejadas, no âmbito da coordenação coletiva, atividades diversificadas envolvendo estudantes, pais, responsáveis, professores e servidores, quer seja, toda a comunidade escolar.

Na prática, o projeto é desenvolvido de forma progressiva e interdisciplinar por meio de oficinas de teatro e dança, palestras, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, apresentações teatrais, palestras, atendimentos psicológicos, jogos, aulas interativas, seminários, entre outras práticas pautadas no protagonismo juvenil, na educação de pares e na parceria com profissionais variados dos mais diversos setores da sociedade.

Nesse sentido, o objetivo geral compreende o desenvolvimento de atividades de reflexão bem como relativas à elaboração de conceitos e opiniões sobre a valorização da vida, os direitos humanos, a importância da participação (crítica e ativa) de cada ser humano na construção de um mundo mais digno e harmonioso, com justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade.

No pertinente aos objetivos específicos, ressaltam-se:

- Desenvolver o sentimento de valorização da vida.
- Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminar nem prejudicar.
- Oportunizar o conhecimento dos principais direitos humanos.
- Facultar o processo de inclusão e auto aceitação.
- Favorecer a prática do respeito mútuo.
- Proporcionar o desenvolvimento da autoestima.
- Promover a tolerância à diversidade.
- Estabelecer relações interpessoais solidárias.

- Fomentar o diálogo acerca de assuntos decorrentes das transformações pessoais e sociais.
- Estimular a liberdade de expressão e o protagonismo juvenil.

## **CURSO DE MATEMÁTICA APLICADA**

**Professor (es):** Luiz Cláudio D. Cabral.

**Parceria (s):** CEM 2 de Sobradinho e comunidade escolar.

**Atividades:** Aulas de matemática aplicada oferecidas em turno contrário.

**Justificativa:** Ao observar as dificuldades dos alunos do 3º ano do novo ensino médio do CEM2 de Sobradinho nos conteúdos de matemática da formação geral básica, foi necessário propor uma ação de retomada e complementação desses conteúdos. O projeto tem por foco ampliar conhecimento dos estudantes acerca dos conteúdos de matemática visando melhorar o desempenho em exames externos como PAS, ENEM, vestibulares, concurso públicos, entre outros.

**Objetivos:** Complementar o conteúdo de Matemática referente à Formação Geral Básica dos alunos do 3º ano do Novo Ensino Médio.

**Estratégias:** Aulas expositivas teóricas com resolução de exercícios.

**Cronograma:** as aulas ocorrerão às segundas-feiras das 14 horas às 16 horas com o início no dia xx/xx/xxxx

**Recursos** (físico, material, financeiro e pessoal): • Sala de aula fixa no CEM02 de Sobradinho. • Projetor audiovisual (Datashow). • Carteirinha individual para acesso exclusivo ao curso. • Apostilas custeada pelo coordenador do curso e pelo CEM2 de Sobradinho. • Material de apoio pedagógico: listas de exercícios, memories cards e resumos teóricos.

**Avaliação:** Avaliação diagnóstica visando levantar as dificuldades dos estudantes, feedback dos integrantes (estudantes e demais membros da comunidade escolar).

## **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

O fenômeno da globalização requer a rápida transmissão de informações; nesse contexto, o domínio do computador e suas ferramentas nativas apresenta-se como fator importante na inserção dos indivíduos em processos contemporâneos.

Faz-se importante, então, que a escola disponibilize o serviço de informática, auxiliado por profissionais especializados, de forma que o acesso e a multiplicação da informação possibilite aos estudantes o desenvolvimento cognitivo e social.

Implementar a informática como abordagem de ensino para o século XXI não significa simplesmente introduzir o computador e softwares educacionais na escola. Estes devem ser utilizados dentro de um contexto e de acordo com os conteúdos do componente curricular, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências específicas das séries. É importante que o professor se aproprie das ferramentas tecnológicas da informática, favorecendo, assim, o repensar do próprio ato de ensinar.

O serviço fornecido no Laboratório de Informática tem como objetivo geral dar suporte aos docentes e discentes na utilização de ferramentas tecnológicas necessárias em práticas específicas, programadas nos diversos componentes curriculares.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Auxiliar estudantes e professores na realização de pesquisas, construção de texto em formato digital e elaboração de aulas envolvendo as tecnologias de informação e comunicação.
- Possibilitar uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico estabelecendo ações para a inclusão digital da comunidade escolar.
- Possibilitar aos atores educacionais o aprendizado quanto a utilização de diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos, a fim de adquirir e construir conhecimentos.
- Proporcionar aos alunos a oportunidade de utilizar os recursos tecnológicos, em especial a internet, com o ambiente de pesquisa, para desenvolver as atividades propostas pelos professores;
- Formar educadores para a atuação educativa por meio de ferramentas tecnológicas.
- Fornecer informações à comunidade escolar sobre mercado de trabalho, o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), o PAS (Programa de Avaliação Seriada), o vestibular da Universidade de Brasília (UnB) e novidades do interesse desses indivíduos.
- Disponibilizar o espaço físico e o equipamento para a realização de aulas que necessitem de ambiente alternativo e/ou do trabalho com computadores.

O Laboratório de Informática conta com 30 computadores — operando com sistemas Windows e Linux, dispondo de *sites* e *softwares* para fins educativos, bem como aplicativos de processamento de texto, multimídia e planilhas —, 2 impressoras, projetores multimídia e



caixas amplificadoras de som. O acesso à internet se dá por meio do fornecimento de dados em banda larga. A sala é climatizada e possui rede lógica com 40 pontos e rede elétrica estabilizada com 40 tomadas.

O serviço é fornecido em período simultâneo ao do trabalho pedagógico nos turnos matutino, vespertino e noturno. As atividades são desenvolvidas de acordo com o calendário escolar. Para utilização do espaço para aulas, o atendimento se dá partir de agendamento prévio.

### **BIBLIOTECA GRACILIANO RAMOS**

Diante da necessidade de retirar o estudante do cotidiano escolar maçante, a biblioteca e/ou sala de leitura apresenta-se como mais uma alternativa para realização de atividades lúdicas, dinâmicas e de interação social, possibilitando aos discentes que complementem os conhecimentos discutidos nas aulas e que descubram o mundo da leitura e escrita, reforçando sua construção ética, moral e social.

Há poucos anos a biblioteca os foi reformada e atualmente se apresenta como um espaço vivo e pertencente a todos atores educacionais, possibilitando, principalmente ao estudante, o contato com obras clássicas e atuais, bem como fomentando o desenvolvimento do gosto e hábito da leitura — condições indispensáveis ao desenvolvimento social e à realização individual do educando.

O serviço fornecido pelos professores da Biblioteca Graciliano Ramos tem como objetivo geral estabelecer a interação apoiar e incentivar as ações pedagógicas realizadas na unidade escolar por meio de orientação quanto à bibliografia disponível para os estudos.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Incentivar projetos de leitura no ambiente escolar.
- Fomentar o hábito e o desenvolvimento da leitura e da escrita.
- Estimular a criatividade e pesquisa no âmbito escolar.
- Possibilitar aos docentes a sensibilização sobre a importância da biblioteca como ferramenta de diversificação da prática pedagógica.
- Contribuir para formação de leitores autônomos e competentes, bem como de cidadãos críticos e atuantes na sociedade na qual vivem.

No intuito de alcançar os objetivos traçados pela equipe da biblioteca, relacionam-se as seguintes ações:

- Divulgar entre os alunos e professores o acervo da biblioteca disponível.
- Adequar o espaço físico para a realização de atividades pedagógicas mais criativas, lúdicas, dinâmicas e diversificadas.
- Conservação do patrimônio e obras.
- Separação e indicação do acervo de obras referentes ao PAS e Enem junto aos alunos do Ensino Médio regular e da EJA.
- Realização da entrega e recolhimento dos livros didáticos.
- Controle de empréstimo e recolhimento das obras literárias.
- Realização de atividades de leitura e apoio a formação ética, moral, social e cidadã do educando, como por exemplo, atividades de leitura e palestras sobre drogas e sexualidade.

## **SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

### **I JUSTIFICATIVA**

Comemorar o dia 20 de novembro – Dia Nacional da Consciência Negra, dedicando uma semana para debater e refletir sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção de nosso país, estado e comunidade.

### **II OBJETIVO**

- Valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes e afro-brasileiros, na escola e na sociedade;
- Promover a reflexão e resgate da identidade negra;
- Reconhecer alimentos, receitas e objetos de origem africana;
- Construir conhecimentos sobre as tradições, crenças e maneiras de vestir-se.

### **IV METODOLOGIA**

- Comidas típicas;
- Danças;
- Apresentação de coreografias;
- Desfile Beleza Negra;
- Apresentação Musical;

- Provão – Simulado Interdisciplinar;
- Prova de Redação.

## V AVALIAÇÃO

Após a realização do evento far-se-á avaliação para possíveis correções de falhas existentes.

## MURAL VIVO

### I JUSTIFICATIVA

O mural é um recurso importante para tornar as aprendizagens dos estudantes visíveis a professores, funcionários e familiares. É um bom espaço também para divulgar campanhas, expor um jornal semanal ou quinzenal produzido pela garotada, sugerir dicas de leitura e de filmes ou convidar para apresentações.

A agenda de eventos e as notícias têm que ser atualizadas periodicamente. Conteúdo permanente, como o calendário do ano, mapas e a lista de aniversários, também têm lugar garantido. Nos corredores, acessíveis a toda a comunidade escolar, devem estar contemplados assuntos de interesse comum. Informações relativas aos estudos desenvolvidos durante as aulas, como cartazes, notícias, produções escritas e desenhos dos alunos, podem ir para a parede da sala

### II OBJETIVOS

- Criar um espaço para divulgação de informações, promoção da liberdade de expressão, da cultura e do debate de ideias;
- Fomentar discussões acerca de cultura e educação;
- Mobilizar e incentivar a produção cultural no espaço da Escola;

Oferecer informações claras e precisa para a comunidade escolar.

## AVALIAÇÃO

Após a realização de cada evento far-se-á avaliação para possíveis correções de falhas existentes.”.

## LIDERANÇA, CONSTRUINDO CIDADANIA

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem/Orientação Educacional

## INTRODUÇÃO

As experiências vivenciadas na Escola são lembranças que levamos por toda a vida! Para que essas lembranças sejam melhores, o CEM 02 procura formar pessoas que saibam interagir no convívio com o outro e em sociedade. A identidade, a cooperação, a cidadania, a solidariedade e a justiça são aspectos centrais à formação dos estudantes e torná-las protagonistas de sua história é um dos objetivos do Proposta Pedagógica da Escola.

O Projeto – “Liderança, construindo cidadania”, é uma proposta que visa iniciar uma discussão sobre a liderança numa perspectiva escolar e colocar em prática ações que possam evidenciar a cidadania. Entendemos que os princípios de cidadania devem ser vivenciados desde o início da trajetória escolar. Dessa forma, CEM 02 entende que a liderança começa com os representantes de turma, pois a Escola é um espaço que promove a aprendizagem de habilidades e competências para o convívio harmônico em comunidade/sociedade. Nesse contexto é imprescindível a formação do pensamento crítico, ético e ações que conduzem o estudante a exercer seus direitos e deveres e que seja comprometido com a cidadania.

## JUSTIFICATIVA

A liderança envolve os grupos para executar as tarefas e atingir os resultados desejados. Esse projeto propõe fomentar um espaço de formação integral dos estudantes do CEM 02, trabalhando e desenvolvendo o relacionamento interpessoal. Os princípios e os valores são base para uma sociedade mais justa e igualitária. A intenção é preparar os estudantes para serem sujeitos, inovadores, comprometidos, justos, solidários e líderes éticos no exercício da cidadania.

Diante do exposto, esse projeto é relevante e primordial para o exercício da liderança, da ética e da cidadania na escola, desse modo, é de grande importância não somente para estudantes, mas para toda a comunidade escolar, família e sociedade.

## OBJETIVO GERAL

Fortalecer a participação estudantil como forma de criação de identidade no espaço escolar, atuando como representante de turma.

## OBJETIVOS ESPECÍFICO

- Desenvolver competências e habilidades que uma liderança requer de forma consciente e autônoma.
- Participar do processo democrático na escolha dos representantes de turma.
- Promover ações que fomentem a liderança na escola.
- Levar ao cotidiano dos estudantes reflexões sobre liderança na atuação como representante de turma;
- Permitir o entrelaçamento das noções de liderança sabendo lidar com as diversidades.
- Trabalhar a construção de relações interpessoais mais democráticas na escola;
- Desenvolver a autoestima e o respeito;
- Desenvolver atitudes éticas nos estudantes;
- Formar consciência de cooperação entre os pares;
- Proporcionar momentos com atividades lúdicas que desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos nossos estudantes.

## METODOLOGIA

A LIDERANÇA é um fator fundamental na execução de tarefas envolvendo grupos. É normalmente conceituada como “a realização de atos que auxiliam o grupo a atingir seus resultados desejados” (Cartwright/Zander, 1975). CEM 02, propõe-se a ser um espaço de formação integral de seus estudantes, trabalhando e desenvolvendo esse aspecto tão importante no relacionamento interpessoal e na construção da cidadania.

As ações descritas a seguir sugerem uma formação para os líderes atuarem como representantes de turma. Serão realizadas atividades com as turmas do Ensino Médio 1 as, 2 as e 3 as séries, bem como utilizados recursos audiovisuais como slides e vídeos sobre as principais características de um líder, suas atribuições, procedimentos, perfil de liderança e compromisso ético.

Apresentamos abaixo ações que serão trabalhadas junto aos candidatos:

- Preparo dos estudantes para o exercício da liderança atuando como representante de turma;
- Divulgação no mural com os nomes dos representantes eleitos;
- Cada representante receberá um folder com as atribuições para a atuação do representante de turma.

A aplicação dessas ações para alcançar os objetivos supracitados, serão mediadas pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e professores voluntários.

Serão realizadas ações interdisciplinares e, ainda, transdisciplinares, a fim de envolver o estudante em atividades que o permita observar na prática os princípios de um líder necessários para conviver de forma harmoniosa na escola.

#### CRONOGRAMA

<b>Público Alvo</b>	<b>Atividade/Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Responsável</b>
Estudantes do ENSINO MÉDIO	Divulgação do Projeto para os professores /Coordenadores e Equipe Gestora.	21/02	EEAA  OE  Colaborados: Professores. Coordenação e Equipe Gestora
	Divulgação do Projeto para os estudantes  (Com ajuda dos professores)	22 e 23/02	

	Preparação dos Candidatos a Liderança/ Representantes de turma.	26/03 Matutino 2 <sup>as</sup> e 3 <sup>as</sup> séries  Vespertino 1 <sup>as</sup> séries  28/02- Vespertino 2 <sup>as</sup> séries	
--	---	--	--

Sensibilização do grupo; Preparação para o processo da conscientização e escolha do representante.	26 e 28 para todas as turmas nos respectivos turnos.	
Entrega do nome dos candidatos por sala. (Somente nos intervalos)	29/02 OE e EEAA	
Eleição dos representantes de turma (vai acontecer em sala) EEAA/OE	De 04/03 a 11/03	
Divulgação do resultado da Eleição	12/03	
Posse dos Representantes Eleitos Com certificação	25/03	
Acompanhamento do trabalho e	Ao longo do	
formação dos líderes Profissionais convidados	ano letivo	

## AVALIAÇÃO

Será realizada ao longo do ano letivo, pelos próprios representantes, pelas turmas envolvidas, pelos(as) professoras(es) e pela Equipe Gestora, Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- CARTWRIGHT, D.; Zander, A. (Org.). Dinâmica de grupo: pesquisa e teoria. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1975
- GAYOTTO MLC; Domingues. Liderança: aprenda a mudar em grupo. 2ª ed. Petrópolis: Vozes; 1997
- Liderança: aprenda a mudar em grupo. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1998
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.
- HESELBEIN, Marshall Goldsmith. Liderança para o século XXI. São Paulo: Futura, 2000.

## CRONOGRAMA DAS AÇÕES DA ELEIÇÃO PARA PRESENTANTE DE

### TURMA

DATA	HORÁRIO		TURMAS	AÇÕES
26/02	Matutino	2º 8h 15	2ª A, 2ª E, 2ª B	Preparação dos Candidatos a Liderança/ Representantes de turma. Sensibilização do grupo para a escolher do representante.
		3º 9h10	2ª C e 2ª D	
		4º 9h55	3ª A , 3ª E e 3ª H	
	Vespertino	3º 14h40	3ª F,G,H	
28/02	Matutino	2º 8h15	3ª B, 3ª C e 3ª D	
		3º 9h10	3ª F, 3ª G e 3ª I	
29/02	Matutino	9h e 10h40	1ªs, 2ªs e 3ªs séries	Preencher a ficha de Inscrição na sa da EEAA e OE
	Vespertino	14h30 e 16h15		
De	Matutino -	8h15 às	1ªs, 2ªs e 3ªs séries	
04 a 11/03	Vespertino	13h às 17h		Eleição dos representantes
12/03	Matutino -	10h	1ªs, 2ªs e 3ªs séries	Divulgação do resultado da eleição.
	Vespertino	14h		
13/03	Na coordenação coletiva		1ªs, 2ªs e 3ªs séries	Será fixado nos murais da Divulgação do resultado da eleição. Será entregue a tabela com os nomes dos representantes aos(às) professores(as).



<b>25/03</b>	Matutino -	8h15 às 12h30	2 <sup>as</sup> e 3 <sup>as</sup> séries	Entrega do certificado de posse – ( vai acontecer na sala de aula)
	Vespertino	13h às 17h		

### VOCÊ SABE O QUE FAZ UM LÍDER DE TURMA?

Representar uma turma é uma função que requer muita responsabilidade, já que não é todo mundo que vai conseguir ou se dispor a conciliar a vida pessoal, os estudos, a correria do estágio/trabalho, das aulas e desse cargo de liderança.

Os líderes de turma são alunos do próprio período que têm uma função semelhante com a de mediação e gerência. É esse estudante que vai levar questões comuns dos colegas de sala para professores e coordenadores. Eles também podem tomar decisões importantes pela turma, já que têm o poder para isso - mas, claro, após consultar os demais colegas e chegarem ao consenso.

Para liderar uma turma não basta apenas ter espírito de líder, também é necessário se relacionar bem com os colegas, se relacionar bem com os professores e coordenação, tomar a frente nas decisões com o consentimento dos demais estudantes da classe, ter comprometimento com o curso, com a instituição, dentre outros aspectos. É necessário ter um equilíbrio entre as habilidades e características de um verdadeiro representante de turma.

É importante entender também, que o representante de turma é também um aluno que possui suas próprias obrigações, sendo assim, não está sob a incumbência do representante atitudes que se refiram à particularidade de cada estudante da turma. Portanto, o representante de turma não é obrigado a lidar com demandas pessoais dos estudantes como entrega de trabalhos, abono de faltas e entrega de atestados. Também não é o representante de sala que vai questionar o professor sobre uma nota baixa ou a falta de uma pontuação de um trabalho entregue. Mas os líderes podem dar direcionamentos que ajudarão aos colegas a lidarem com questões como estas e outras particularidades.

“Se suas ações inspiram outros a sonhar mais, aprender mais, fazer mais e tornarse mais, você é um líder.” John Quincy Adams

FONTE: <https://blogs.uninassau.edu.br/noticias/pedagogia/voce-sabe-o-que-fazum-lider-de-turma>.

## **DE OLHO NOS ESTUDOS Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem**

### **INTRODUÇÃO**

Com as aulas remotas surgiram vários desafios para os estudantes manterem uma rotina de estudo em casa. Para isso foi preciso adaptar-se a uma nova dinâmica, conciliar os afazeres domésticos com as tarefas da escola. Esse contexto a necessidade para investir em organização e planejamento. Montar uma agenda e organizar as tarefas é o caminho mais indicado por especialistas no assunto.

Com a chegada no Ensino Médio torna-se imprescindível começar a organizar a rotina diária. A proposta deste projeto é ajudar os estudantes na organização das atividades diárias e administrar o tempo de forma eficaz. Entretanto, uma solução para que as estudantes prossigam com os aprendizados é a criar uma rotina de estudos em casa, conciliando com as demais atividades. Mais que organizar os estudos e estabelecer uma rotina diária, é importante que os estudantes aproveitem essa oportunidade para desenvolverem responsabilidade e autonomia.

**PÚBLICO ALVO** – Estudantes das 1<sup>as</sup>, 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> séries.

### **JUSTIFICATIVA**

É primordial que os estudantes organizem o tempo para dar continuidade ao aprendizado iniciado na aula elaborando uma rotina de estudo. Essa rotina além de contribuir com a organização e dinâmica do dia a dia é um método eficaz para que os estudantes assimilem melhor os conteúdos e fiquem menos ansiosos e mais tranquilos.

Para desenvolver uma rotina de estudo que esteja em sintonia com as demandas do cotidiano é preciso planejamento e organização. Portanto, a EEAA/OE pensou o Projeto- “De Olho nos Estudos” para ajudar os estudantes na organização da rotina diária incluindo os estudos. O apoio da família, nesse momento, é indispensável.

### **OBJETIVOS**

#### **OBJETIVO GERAL**

Estabelecer uma rotina diária de estudos para que o estudante desenvolva sua autonomia e amplie seus conhecimentos com planejamento e organização.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICOS**

- ✓ Desenvolver uma rotina de estudo que ajude o estudante a ter foco.

- ✓ Promover momento de formação para estudante de forma a aumentar sua autoconfiança.
- ✓ Proporcionar espaços adequados que estimule a capacidade de concentração.
- ✓ Seguir horários estabelecidos de estudo para elevar a produtividade e o desempenho nas aulas.

## **METODOLOGIA**

Estudar em casa exige comprometimento e disciplina, pois as estudantes continuam tendo as mesmas obrigações e responsabilidade na execução das tarefas da escola. Diante da mudança do ensino presencial para o ensino remoto e em momentos de muitas incertezas, manter o foco é o que vai ajudar na aprendizagem dos estudantes.

Por isso é importante montar uma rotina diária de estudo.

Para a execução desse projeto será preciso iniciar com o levantamento das atividades diárias dos estudantes, como – estipular quanto tempo ele tem disponível para realizar as tarefas da escola, checar quais as atividades e conteúdos serão trabalhados durante a semana, horário de acordar, fazer as refeições, brincar, tomar banho, dentre outras. O levantamento destas atividades são imprescindíveis para a elaboração da rotina. Algumas dicas:

- ✓ Escolher um lugar da casa para ser o cantinho de estudos.
- ✓ Definir o horário que o estudante consiga se concentrar melhor.
- ✓ Organizar os conteúdos a serem estudados por matéria.
- ✓ Estudar o mesmo assunto por 50 e/ou 60 minutos. (ou o tempo que o estudante conseguir manter atenção). Repetir este processo de tempo por um período de 2h diárias.
- ✓ Fazer uma pausa de 10 a 15 minuto entre uma atividade e outra.
- ✓ Dormir bem, pois um bom sono ajuda a diminuir a ansiedade, aumenta a concentração e a compreensão dos conteúdos.

Não existe uma rotina de estudo que funcione para todos. Ela deverá ser construída de acordo com a disponibilidade de cada estudante. No entanto, para que a tarefa de estudar seja eficiente não pode faltar disposição, dedicação e principalmente planejamento e organização, esse é o segredo para alcançar bons resultados.

Ao final do projeto, os estudantes que desempenharam a rotina de estudo com perseverança e dedicação, receberá um certificado de Estudante Destaque e medalha de participação.

## CRONOGRAMA DE MARÇO A NOVEMBRO

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL
03/04/2024	Divulgação do Projeto para os professores /Coordenadores e Direção	Coordenação Coletiva	EEAA OE
08/04/2024	Divulgação do Projeto para os estudantes.	Sala de Aula/Mural	Professores parceiros/Equipe
Ao longo do ano letivo	Palestra: Metacognição e Estilo de Aprendizagem.	Sala de Aula	Gestora e
1º Bimestre Datas a divulgar	Encontro com os para explicar os procedimento de como elaborar uma rotina de estudo.	Biblioteca	Coordenação Pedagógica
Ao longo do ano letivo	Acompanhamento junto aos estudantes na elaboração da rotina de estudo.	Sala EEAA/OE	
A combinar com os professores	Entrega do Certificado Destaque	Pátio	

### AVALIAÇÃO

Será realizada ao longo do ano letivo pelos(as) professoras(es) e pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Orientação Educacional.

### REFERÊNCIAS

CASTRO, CLAUDIO DE MOURA - **Você Sabe Estudar? Quem Sabe, Estuda Menos e Aprende Mais** – 1ª Edição - E-book, Editora Penso – Porto Alegre – 2015.

RIBEIRO, Marco Aurélio de Patrício – **Técnicas de Aprender- Conteúdos e Habilidades** - Edição Padrão – Editora Vozes – 1 de janeiro de 2012.

**Idealizadora do projeto – Sônia Monção**

**Colaboradoras – Irlane Costa**

**Silvia Gonçalves**

### FORMATURA

#### Justificativa

Buscando valorizar a conclusão do Ensino Médio como um momento ímpar na vida dos estudantes que se prepara para encarar os desafios do mercado de trabalho, da Universidade e da vida adulta, o projeto formatura tem como propósito oferecer ao final do ano letivo um encerramento com entrega de certificados (colação de grau) e, por vezes, posterior

confraternização com um jantar dançante envolvendo formandos, familiares, professores e funcionários.

A cada ano as formaturas têm tomado dimensões mais amplas, complexas e organizadas, envolvendo não somente formandos e gestores, como também docentes, servidores e familiares. Neste sentido, são desenvolvidas várias ações colaborativas ao longo do ano para divulgar, estimular e otimizar a participação da comunidade escolar.

### **Objetivos**

- Promover a colação de grau ao término do ano letivo.
- Organizar a aula da saudade.
- Favorecer a ocorrência de eventos comemorativos de formatura.
- Estimular a liderança, a socialização e o protagonismo juvenil.
- Promover vários momentos de interação e diversão entre os formandos (os chamados “trotos”).
- Inovar anualmente na organização dos eventos.

### **Desenvolvimento**

A partir do primeiro mês de aula já são realizados encontros para a escolha das lideranças, por turma, que irão compor a comissão de formatura juntamente com professores, coordenadores e gestores.

Na sequência, são organizadas reuniões mensais para definição da camiseta de formatura, organização de atividades diversas para arrecadação de fundos, definição do calendário de “trotos” e decisões acerca da aula da saudade, colação de grau e possível confraternização comemorativa.

### **Público Alvo**

Estudantes da terceira série do Ensino Médio, familiares e convidados.

### **Cronograma**

Os trabalhos são realizados no decorrer de todo o ano letivo e têm por culminância o evento de colação de grau.

### **Avaliação**

É realizada ao término de cada ação proposta com proposição de ajustes e correções

## 23.2. PLANOS DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS – (Relativo à Papeis e Atuação)

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

### Plano de Ação - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

1. EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Formação Continuada	Fomentar a formação continuada dos profissionais da educação a fim de dar suporte pedagógico e aprofundar seus conhecimentos relativos ao processo de ensinoaprendizagem, a partir das suas demandas com vistas a ressignificar às práticas pedagógicas.	<p>Colaboração com a reflexão permanente sobre o contexto escolar e seus autores.</p> <p>Refletir junto ao grupo as demandas apresentadas e necessidade de encaminhamentos, soluções.</p> <p>Oficinas, vivências e outros</p>	<p>Durante todo o ano letivo nos turnos: Matutino e Vespertino.</p> <p>Durante o ano letivo quando se fizer necessário ao grupo</p>	<p>EEAA OE Docentes Gestão Escolar Coordenação Pedagógica Supervisão Pedagógica Sala de Recursos- Generalista.</p> <p>Todos os participantes das Coordenações Pedagógicas</p>	<p>Feedback do profissionais envolvidos.</p> <p>Demandas de temas e sugestões</p> <p>Propostas de Formação</p> <p>Frequência de 100 % da EEAA nas Coordenações Pedagógicas Coletivas.</p>

Participação efetiva nas Coordenações Pedagógicas Coletivas	Estabelecer parcerias e articulações com profissionais da U.E (CEM 02) e externos;	Frequência da EEAA de forma sistemática	Durante todo o ano letivo	Coletivas	Avaliação do evento e feedbacks dos participantes
	Participar e acompanhar a coordenação pedagógica coletiva semanalmente.	Escuta sensível das demandas e percepções da Coordenação Pedagógica		Todos os participantes das Coordenações Pedagógicas Coletivas	Observações no cotidiano escolar se ocorreu impacto nas práticas pedagógicas e na comunidade escolar
Participação efetiva nas Coordenações Pedagógicas Coletivas	Valorizar a Coordenação Pedagógica Coletiva como espaço institucional da SEEDF constituído por lutas históricas dos docentes	Observações, contextualizando situações	Durante todo o ano letivo	Todos os participantes das Coordenações Pedagógicas Coletivas	Frequência de 100% nas Coordenações Pedagógicas Coletivas
	Fortalecer a cultura de que a Coordenação Pedagógica Coletiva é um espaço de construção da identidade profissional docente e dos demais atores participantes.	Discussões e reflexões sobre as várias dimensões que interferem nas aprendizagens dos estudantes			Análises dos encontros em suas várias dimensões
	Apoiar a Coordenação Pedagógica em seus diversos contextos com vistas ao fortalecimento de		Durante todo o ano letivo	Todos os participantes das Coordenações Pedagógicas Coletivas	Feedbacks e observações sistematizadas

	suas ações				
--	------------	--	--	--	--



Mapeamento ao Institucional	pedagógicas na UE (Unidade Escolar)				Feedbacks, e observações de registros demandas.
Assessoria docente	Utilizar o espaço das Coordenações Pedagógicas Coletivas para valorizar os saberes e práticas dos docentes e demais participantes, mapear contextos escolares				
	Promover reflexões sobre questões que afetam ao processo ensino aprendizagem dos estudantes				

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

### PLANO DE AÇÃO- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Márcia Gonzaga Nespereira Andelo  
**Matrícula:** 244016-4 **Turno:** Matutino/Vespertino

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Silvia Regina Gonçalves da Costa  
**Matrícula:** 300098 -2 **Turno:** Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a)

- Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e

para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o ano letivo de 2022:

<b>Metas</b>
<p>Acolher, ouvir, aproximar-se e desenvolver uma relação de confiança com o estudante.</p> <p>Desenvolver atividades ou projetos que trabalhem o protagonismo juvenil, a cultura democrática, a vivência cidadã que favoreçam a transformação da realidade.</p> <p>Atentar às questões sociais e do mundo do trabalho, bem como às formas de acessibilidade ao Ensino Superior e à Educação Profissional.</p> <p>Assessorar os processos ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola.</p> <p>Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.</p> <p>Realizar busca ativa de estudantes a fim de evitar a evasão/abandono escolar.</p> <p>Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar.</p>

<b>Estratégias Pedagógicas</b>	<b>Eixo de Ação</b>	<b>Período de Execução</b>
<p>Participação em reuniões e formações na área.</p> <p>Palestras com profissionais da área.</p> <p>Reuniões com professores e família.</p>	<p>Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores.</p>	<p>Todo ano letivo</p>

Reuniões com família. Acompanhamentos individuais.	Ação junto às famílias.	Todo ano letivo
Rodas de conversas. Palestras com profissionais da área. Acompanhamentos individuais.	Ação junto aos estudantes, professores e famílias.	Todo ano letivo
Rodas de conversa. Vivência em situações de aprendizagem que favoreçam a escolha da profissão de forma consciente.	Ação junto aos estudantes.	2º semestre letivo
<b>Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados</b>		
Formulários e análise de seus resultados.		
Participação da comunidade escolar e envolvimento nas atividades propostas.		
Análise de resultados feitas a partir dos resultados da performance individual e coletiva.		

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS

### **PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS GENERALISTA**

Professor(a) da área de Ciências da Natureza ou Matemática: Cézar Borges Teixeira  
Matrícula: 214 274 - 0 Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Estratégia de Matrícula (2024, p. 104), a Sala de Recursos Generalista é o espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA em Unidade Escolar de Ensino Regular nas etapas da Educação Básica e nas modalidades da EJA.

Desta forma, com o objetivo de oferecer o suporte descrito acima e sistematizar a execução das atribuições elencadas no Art. 134 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, segue o planejamento da SRG previsto para o ano letivo de 2024:

Objetivo	Estratégias de ação	Execução
----------	---------------------	----------

Identificar, atender e incluir os estudantes com necessidades educacionais especiais	Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;	Em conjunto com a família e também com profissionais de saúde e de educação que fizeram parte do percurso de aprendizagem dos estudantes, elencar recursos e serviços e a efetiva aplicação dos mesmos.
Organizar a grade de atendimento	Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;	Solicitar à Secretaria Escolar, listagem atualizada de ENEEs regularmente matriculados para que seja feita a triagem e, em reunião com os responsáveis, o agendamento dos atendimentos, de acordo com o previsto na Estratégia de Matrícula vigente.
Avaliar as estratégias adotadas pela UE em relação à inclusão	Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar	Realizar reuniões com professores e estudantes, para avaliar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos.
Estabelecer rede de apoio	Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;	Realizar reuniões com setores da escola, apontando possíveis obstáculos, visando a reduzi-los ou eliminá-los, favorecendo assim a
		inclusão dos ENEEs,
Orientar sobre recursos pedagógicos e de acessibilidade	Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;	Realizar reuniões/formações periódicas, apresentando temáticas relacionadas ao AEE, e também ao perfil dos estudantes. Solicitar a leitura e o preenchimento do Formulário de Adequação curricular.

Orientar o uso da tecnologia assistiva	Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação	A partir de reunião com responsáveis, análise de relatórios médicos/formulários de adequação curricular de anos anteriores, além de percepções advindas do contato com o próprio educando, elencar recursos de tecnologia assistiva para orientar seu uso.
Manter os docentes informados sobre as características dos estudantes e sugerir recursos e estratégias.	Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares	Além de estabelecer contato contínuo com os docentes, trazendo momentos de formação e informações relevantes, alimentar o Formulário de Adequações Curriculares com informações detalhadas acerca das especificidades apresentadas pelos estudantes. O preenchimento é feito a partir de reunião com responsáveis e análise de relatórios médicos/formulários de adequação de anos anteriores, além de percepções advindas do contato com os estudantes.

#### PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

O CEM 02 possui monitores e educadores sociais voluntários que acompanham alunos com diversas necessidades especiais, além de auxiliarem nas demandas da sala de apoio e nos corredores da escola.

#### BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca conta com professores readaptados ou com restrição de sala de aula que, além de efetuarem a catalogação do acervo, atendem às demandas, como distribuição dos livros didáticos e empréstimos de livros.

#### CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é convocado para tomar decisões sempre que necessário, como em ocasiões em que se deve destinar parte de verbas públicas para as diversas melhorias na estrutura da escola.

#### PROFISSIONAIS READAPTADOS

Atualmente o CEM 02 possui alguns profissionais readaptados que atuam em setores como a biblioteca ou a mecanografia.

#### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

### PLANO DE AÇÃO- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, art. 119: “A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. [...] As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.”

Tendo em vista sistematizar e efetivar as atribuições acima elencadas, segue o planejamento da Coordenação Pedagógica previsto para o ano letivo de 2024:

Objetivos	Eixos de ação
Participar da elaboração, implementação, acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar.	Revisão e atualização do PPP; Planejamento e implementação dos projetos previstos no calendário escolar Acompanhamento de projetos em parceria com outras instituições
Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.	Estudo das bases curriculares em vigor no Ensino Médio, com ênfase em: - Conceitos nucleares e aprendizagens essenciais por área de conhecimento; - Fundamentos para elaboração do

<p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.</p>	<p>plano de ensino;  - Orientações didáticas para elaboração e implementação dos projetos de Eletivas Orientadas e de PD;  - Metodologias ativas e estratégias de avaliação das aprendizagens.</p>
<p>Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações.</p>	<p>Reuniões com segmentos da Escola, da SEE, da comunidade escolar, e com diversas organizações sociais;</p> <p>Divulgação de Informes e documentos institucionais;</p> <p>Análise e repasse das normativas da SEE/MEC.</p>
<p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação, inclusive as de formação continuada.</p>	
<p>Inteirar o/as professores quanto às demandas administrativas da Escola e da Secretaria da Educação, solucionando dúvidas relativas a essas demandas.</p>	
<p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p>	<p>Estudo e acompanhamento dos processos avaliativos, contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parâmetros para avaliação das aprendizagens, nivelamento e recuperação;</li> <li>- Pré-Conselhos e Conselhos de Classe Bimestrais;</li> <li>- Avaliações externas.</li> </ul>
<p><b>Estratégias</b></p>	
<p>No desenvolvimento deste plano de ação serão implementadas as iniciativas abaixo indicadas, sob a mediação da equipe de Coordenadores Pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com as equipes dos Professores Regentes, assim divididas:  Turno Matutino: Reunião por Blocos (segundas-feiras); Reunião Coletiva (quartas-feiras);  Turno Vespertino: Reunião por Área (terças/quintas e sextas-feiras); Reunião Coletiva (quartas-feiras).</li> <li>- Coordenações Individuais dos Professores Regentes, sendo:  Turno Matutino: terças, quintas e sextas-feiras (de acordo com a área de conhecimento);</li> </ul>	

Turno Vespertino: segundas-feiras.

- Cursos de Formação Continuada.
- Oficinas e compartilhamento de experiências sobre Metodologias de Ensino e Estratégias de Avaliação.
- Encontros e reuniões com Representantes de Turma, demais segmentos da escola, e com organizações extraescolares.
- Aplicação de Avaliações Diagnósticas e Avaliações Externas.
- Planejamento e implementação de logística para a realização dos Projetos da escola.

### Avaliação

- Escuta Ativa.
- Diagnóstico e mapeamento dos resultados dos projetos da escola.
- Aplicação de formulários e análise de seus resultados.
- Realização de Pré-Conselhos com a interação de Representantes de Turma e Professores regentes.

## 23.4. PLANO DE AÇÃO RELATIVO À ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Para atingir as metas estabelecidas no PPP, são promovidas ações como o Projeto Interventivo, a busca ativa, as práticas metodológicas de incentivo à frequência e participação dos estudantes, entre outras.

### RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

**Meta:** Alcançar a menção de Desenvolvimento Pleno em seus Projetos Interventivos, 80% dos estudantes.

**Objetivos:** Minimizar os deficits de aprendizagens, principalmente os advindos da pandemia

**Ações:**

- Levantamento no Conselho de Classe dos estudantes com dificuldades de aprendizagens
- Direcionamento de matrículas nos Projetos Interventivos

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:** Educação para a diversidade

**Metas PDE ou METAS PPA ou objetivos PEI ou objetivos ODS:**



**Meta 7:** Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas

**Responsáveis:** Equipe Gestora e equipe docente

**Cronograma:** Levantamento e matrículas semestrais

## DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A fim de desenvolver a Cultura de Paz, são implantadas ações que ocorrem nas datas contidas no calendário escolar do DF, como Semana de Educação para a Vida, a Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher e a Semana Maria da Penha.

## QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

O ingresso no Ensino Médio traz muitas mudanças para os estudantes que estão em processo formativo, elas ocorrem tanto física como emocionalmente. A fase da adolescência é marcada pelo processo de autoafirmação trazendo consigo a necessidade de estruturar um projeto de vida e de se afirmar como sujeito de direito e cidadão ativo. No caso dos estudantes que chegam ao Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho, essas mudanças podem ser acentuadas porque, além das diferenças próprias da modalidade, existem as diferenças estruturais do espaço físico escolar.

A escola recebe dois grandes públicos: os estudantes oriundos do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, localizado nas proximidades da escola, e do Centro de Ensino Queima Lençol, localizado na zona rural de Sobradinho. Diante disso, o público aqui atendido é diverso e de características bem distintas: uma urbana e outra rural. O encontro desses dois mundos favorece a troca de perspectivas culturais que enriquece o repertório sociocultural dos estudantes. No primeiro momento, o encontro gera algumas estranhezas durante o primeiro bimestre, o que obriga o corpo docente a tomar medidas enérgicas e assim estabelecer a paz cultural entre os públicos. Desse encontro nasce a personalidade do corpo discente do CEM 02 de Sobradinho.

Na intenção de facilitar a adaptação à nova escola e ao Novo Ensino Médio, o CEM 02 propõe um diálogo com os coordenadores e estudantes das sequenciais, desenvolvendo um trabalho articulado de visitas, conversas e questionários. Com base nesses dados a equipe pedagógica elabora um plano interventivo para atender as

necessidades educacionais dos estudantes, em especial os que passaram por projetos como Superação, além de estabelecer objetivos de ambientação no primeiro semestre.

### **23.5. PLANO DE AÇÃO RELATIVO AO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

## *Plano de Trabalho da Gestão Escolar*

### *CEM 02 de Sobradinho/DF*

“Educação Gera conhecimento... Conhecimento gera sabedoria, e só um povo sábio pode mudar seu destino...”

(Samuel Lima)

Agosto/2023

## **Sumário**

I - Identificação da Instituição Educacional.....	3
II - Identificação da Chapa.....	4
III - Apresentação.....	5
IV - Objetivos.....	7
V - Estratégias.....	10
VI - Avaliação.....	12
VII - Bibliografia.....	13

## **I – Identificação da Instituição Educacional**

### **Centro Educacional 02 de Sobradinho/DF**

Endereço: Quadra 12 Área Especial nº 05 – Sobradinho/DF

CEP: 73010-120

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Ato de criação: 05 de Março de 1963

#### Modalidades de Ensino:

- Educação Regular (Ensino Médio)
- Educação de Jovens e Adultos (EJA - 3º Segmento)
- Educação Especial (Classe Especial e EJA Interventiva)

Localização: Zona Urbana

## **II – Identificação da Chapa**

### ➤ Candidata a Diretora

- Nome: Ana Maria de Araujo da Silva
- Matrícula Funcional: 035.869-X
- Área de Formação: Geografia, com Pós-graduação em Administração Escolar.

### ➤ Candidato a Vice-Diretor

- Nome: Marcelo Guimarães de Souza
- Matrícula Funcional: 028.994-9
- Área de Formação: Ciências Contábeis, com Pós-graduação em Políticas Públicas.

## **III) Apresentação**

O presente Plano de Trabalho, parte da política de educação do Governo do Distrito Federal, tem como objetivo alcançar os resultados previstos na legislação vigente e em especial na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96.

É um instrumento de compromisso de gestão escolar democrática que aborda aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, para dar ao processo de ensino-aprendizagem autonomia dentro do princípio da legalidade e responsabilidade, caminhando do real para o ideal, com o desenvolvimento de ações possíveis e pertinentes para a construção e implementação de uma proposta pedagógica que será construída e desenvolvida nesta gestão por todos os segmentos da comunidade escolar.

A Gestão Democrática da educação tem o dever de proporcionar a todos oportunidades de aprendizagem e experiências educativas a partir das necessidades individuais de cada um, criando um ambiente próprio à superação dos desafios individuais, coletivos e diferenciados.

Trabalharemos para que todos tenham acesso às informações sobre o que se desenvolve e participem das ações, evitando assim que alguns pensem e outros façam sem saber por que o fazem. Trabalharemos com grupos heterogêneos, onde deverão estar claras as normas estabelecidas pelo coletivo, respeitando toda a legislação vigente e, em especial, o Calendário Escolar e o Regimento Escolar.

Nós, candidatos a gestores, juntamente com todo o coletivo escolar e instituições escolares legalmente constituídas, como o Conselho Escolar, entre outras, trabalharemos para a realização de um trabalho de qualidade, fruto de estudos, reflexões, análises e avaliações contínuas sobre a escola que temos e a que poderemos ter, inovando na prática pedagógica para elevar a qualidade do ensino, através de um convívio de colaboração mútua no cotidiano escolar, estimulando a afetividade entre todos os sujeitos deste processo e criando uma imagem bem definida e de qualidade a ser exibida, conhecida, respeitada e compartilhada diante da comunidade local e educacional de toda a rede.

A comunidade escolar do CEM 02 é formada por diversos grupos sociais e de diferentes localidades. Propomos como desafio motivar o interesse pelo conhecimento, com atividades que sejam comuns e estejam vinculadas às atividades curriculares, integrando a escola, a família e a comunidade.

Com a realidade que temos hoje, propomos o desenvolvimento de ações pedagógicas que envolvam cada vez mais toda a comunidade escolar, com vistas a uma mudança de postura, construção de valores e atitudes voltados à formação integral do ser humano, para que este seja agente ativo de sua formação, se tornando sujeito autônomo para a tomada de decisões ao longo de sua vida. Buscaremos

dar continuidade às ações que levem a socialização e formação do aluno, com atividades diferenciadas e diversificadas, permitindo o resgate do prazer pela escola e pela construção do conhecimento.

Além disso, temos como proposta uma visão de respeito à diversidade, apoiando e mantendo vivas as ações voltadas para a educação inclusiva e o combate a qualquer tipo de discriminação no ambiente escolar, consolidando a formação de valores de convivência harmoniosa com as diferenças, valores esses que ultrapassem os muros da escola.

Compartilhar ideias, conceitos, dúvidas e certezas são estratégias de contínuo aperfeiçoamento para se refletir sobre a ação educativa, com um constante acompanhamento para a correção de desvios e para melhorias das ações empreendidas, construindo o norte para o crescimento de cada um de nós e, conseqüentemente, da sociedade brasileira.

As propostas contidas neste plano de trabalho nortearão os debates futuros entre todos os segmentos da comunidade escolar, objetivando a elaboração de ações mais específicas, para que sejamos todos partícipes desse processo que é desenvolvido na escola, criando e buscando, de forma coletiva, soluções para os problemas que atingem a todos de igual forma, e ainda construindo o ambiente agradável de trabalho e estudo, tão sonhado e desejado por todos.

## **IV – Objetivos**

Conforme a Lei nº 4.751 de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público, nós trabalharemos para dar continuidade à transparência dos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, através de objetivos claros e metas prioritárias, estabelecidas com a comunidade escolar.

### IV-1: Aspectos Pedagógicos

#### A) Objetivos Prioritários

- Assegurar a formação integral como desenvolvimento da pessoa, para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, dialogando com os quatro eixos estruturantes dos IFs no NEM (Investigação científica, mediação e intervenção sociocultural, processos criativos, e empreendedorismo);
- Oferecer recursos tecnológicos para as atividades educativas;

- Dinamizar as ações do SOE integrando-o ao atendimento da sala de recursos;
- Proporcionar atividades que promovam a boa convivência de toda a escola, visando à valorização da cultura da paz, da inclusão e da boa convivência com a diversidade;
- Fortalecer a participação da família na escola;
- Garantir uma gestão democrática e participativa com todos os seguimentos da comunidade escolar.

#### B) Metas Prioritárias

- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes e os preceitos estabelecidos na Constituição Federal, na Lei Orgânica do DF, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Política Educacional do Governo do Distrito Federal, no Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino, nas orientações da SEDF e em legislações decorrentes;
- Reunir com os colegiados da I.E., para implementar ações de acordo com as necessidades da clientela;
- Cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão, definidos pela SEEDF, observadas as especificidades da Instituição Educacional;
- Atendimento educacional aos alunos com necessidades educacionais especiais, na perspectiva de construção do respeito às diferenças e à diversidade;
- Dialogar, debater e esclarecer ajustes no NEM, de modo que a comunidade escolar tenha conhecimento da proposta;
- Fortalecer a Educação de Jovens e Adultos para diminuir a evasão escolar.

### IV-2: Aspectos Administrativos

#### A) Objetivos Prioritários

- Promover a participação da comunidade na definição e na implementação de decisões que envolvam questões do cotidiano escolar;
- Valorizar o Conselho Escolar como parte integrante nas tomadas de decisões;
- Valorizar os profissionais de educação;
- Incentivar a participação, respeitando as pessoas e suas opiniões, no que chamamos de gestão democrática;
- Contribuir para que o servidor adquira conhecimento para o seu desenvolvimento como profissional e cidadão;
- Desempenhar as atividades administrativas e burocráticas dentro dos prazos estabelecidos pelo sistema;
- Oferecer ao corpo docente e à carreira assistência os materiais necessários para o desempenho de suas funções;

- Manter contato direto com a Coordenação Regional de Ensino e suas gerências, para assegurar o bom funcionamento da Instituição Educacional.

#### B) Metas Prioritárias

- Promover reuniões mensais e/ou bimestrais informativas e de sensibilização com os responsáveis pelos alunos regularmente matriculados na Instituição Educacional;
- Promover avaliações e tomadas de decisões pelo Conselho Escolar, acerca do cotidiano escolar;
- Estimular e valorizar os servidores da educação através de um processo contínuo e diário de informação, estimulando e incentivando a comunicação entre as pessoas;
- Favorecer o conhecimento e o compromisso contínuo, por parte dos servidores, em relação às normas regimentais e disciplinares;
- Compartilhar responsabilidades com alunos, pais, professores e funcionários, de modo que todos os atores envolvidos no processo participem das decisões, descentralizando essas responsabilidades;
- Estimular o servidor da carreira assistência para o exercício de suas atividades, de forma articulada e integrada com os outros setores da comunidade escolar.

### IV-3 – Aspectos Financeiros

#### A) Objetivos Prioritários

- Respeitar e cumprir a legislação vigente quanto à utilização de cada recurso financeiro recebido;
- Assegurar a transparência na execução e na prestação de contas relativas aos recursos financeiros repassados à instituição educacional, oriundos da descentralização financeira.
- Definir junto com a comunidade escolar, ou seus representantes legais, as prioridades na utilização das verbas recebidas pela escola;
- Informar a comunidade escolar acerca de todas as melhorias feitas em benefício da escola.

#### B) Metas Prioritárias

- Administrar as verbas recebidas, com a participação da comunidade escolar, para a construção de uma escola de qualidade.
- Definir as prioridades financeiras por meio de um processo democrático.



- Utilizar os recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola, em conformidade com a legislação vigente.
- Prestar contas a toda comunidade escolar.

## V – Estratégias

- Utilizar os diversos espaços escolares como extensão da sala de aula para complemento e desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- Adequar espaços físicos para implantação de oficinas da educação integral.
- Estimular os docentes quanto à importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da escola, por meio de uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;
- Realizar coordenações coletivas de forma efetiva e dinâmica, apoiando e construindo, com o grupo de docentes, ações que contribuam para o bem do coletivo escolar;
- Levantar, selecionar, acompanhar e avaliar as habilidades a serem desenvolvidas;
- Promover reuniões bimestrais ou extraordinárias para avaliação do rendimento, frequência, disciplina e outros assuntos pertinentes;
- Coordenar, desenvolver e acompanhar a recuperação processual, dependência e outras intervenções para alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações que trabalhem a questão do bullying, o respeito às diversidades e a valorização do bem público;
- Favorecer e estimular o acompanhamento pedagógico pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE);
- Reafirmar e fomentar discussões sobre Escola Inclusiva, fundamentando e assegurando o atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE's);
- Atender de forma diferenciada aos que apresentam necessidades educacionais especiais;
- Valorizar o trabalho do coordenador pedagógico local como elemento essencial ao bom andamento do processo educacional;
- Realizar um trabalho pedagógico integrado entre regentes, direção e coordenação;
- Promover mais momentos de confraternização entre servidores, alunos e pais;
- Estabelecer parcerias com CRAS / CREAS / Conselho Tutelar / Batalhão Escolar;
- Continuar a melhoria do espaço físico escolar, proporcionando mais acessibilidade, segurança e bem estar a todos;
- Manter um contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso, de forma que os pais percebam a importância de sua participação na construção de uma escola de qualidade;

- Convocar instituições legalmente constituídas da escola para deliberação, acompanhamento e utilização dos recursos financeiros;
- Manter e atualizar os dados funcionais e pessoais dos servidores e alunos;
- Orientar e informar quanto às normas e regulamentações que regem os direitos dos servidores;
- Cumprir prazos para entrega de documentos.

## VI – Avaliação

A avaliação é um grande instrumento da gestão educacional e é também balizador da qualidade das gestões pedagógicas, administrativas e financeiras, pois ela apontará as estratégias a serem mantidas ou flexibilizadas.

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares, e acontecerá de forma processual e contínua, no decorrer da operacionalização da proposta pedagógica da escola, buscando o aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento do vínculo entre nossas ações e o contexto escolar.

Será realizada por todos os integrantes do coletivo escolar em momentos específicos, durante as coordenações coletivas, ou à medida que se fizer necessária para tomadas de novas decisões.

## VII – Bibliografia

- a. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96).
- b. LAGO, Samuel Ramos. **O melhor de Rubem Alves**. Editora Nossa Cultura, 2008.
- c. GDF, Lei 4751, de 07 de fevereiro de 2012.
- d. Ferreira, N.S.C. **Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico**. Curitiba IESDE, 2000.

- e. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

### 23.6. PLANO DE AÇÃO REFERENTE AO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

<b>Avaliação Coletiva</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Procedimentos/ instrumentos</b>	<b>Registros</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmento familiares</li> </ul>	Bimestral	Formulários via redes sociais	Salvar planilhas em nuvem e divulgar em mural
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmento funcionários</li> </ul>	Semanal nas coordenações coletivas	Discussões	Registro em Ata.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmento estudantes</li> </ul>	Após cada evento	Discussões levadas ao conhecimento dos professores	Registro em Ata
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geral (cada segmento avalia a instituição)</li> </ul>	Semestralmente	Formulários via redes sociais e e-mail. Reunião para apreciação dos resultados	Registro em Ata